

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua
PNAD Contínua**

Indicadores mensais produzidos com
informações
do 1º trimestre de 2022

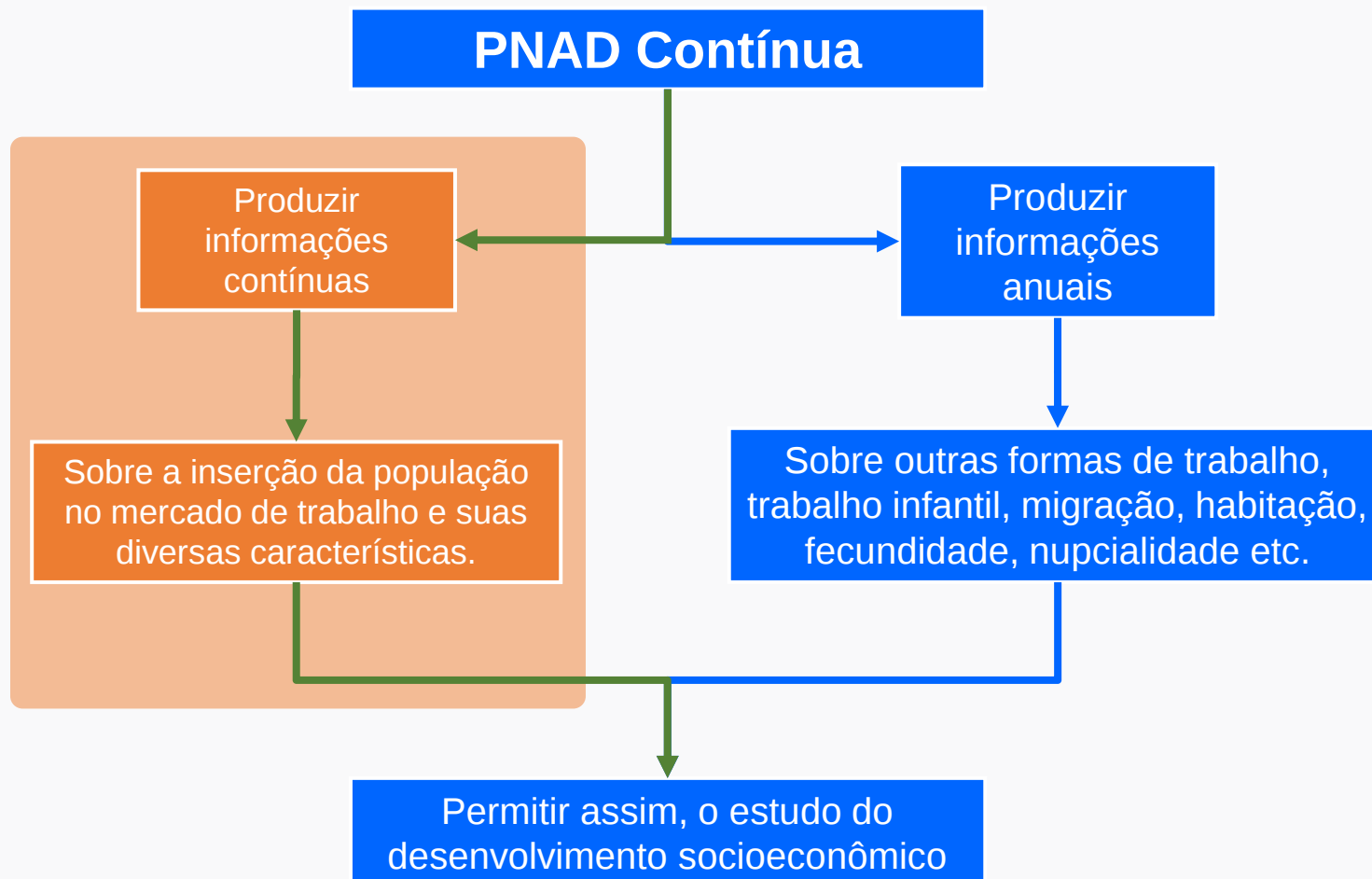
Rio de Janeiro, 13 de maio de 2022

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua



PRINCIPAL



PNAD Contínua

Abrangência de Coleta das Informações

15.756 setores

3.464 municípios

Tamanho da Amostra da PNAD Contínua por Trimestre Brasil = 211 mil domicílios

**Cerca de 2200
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



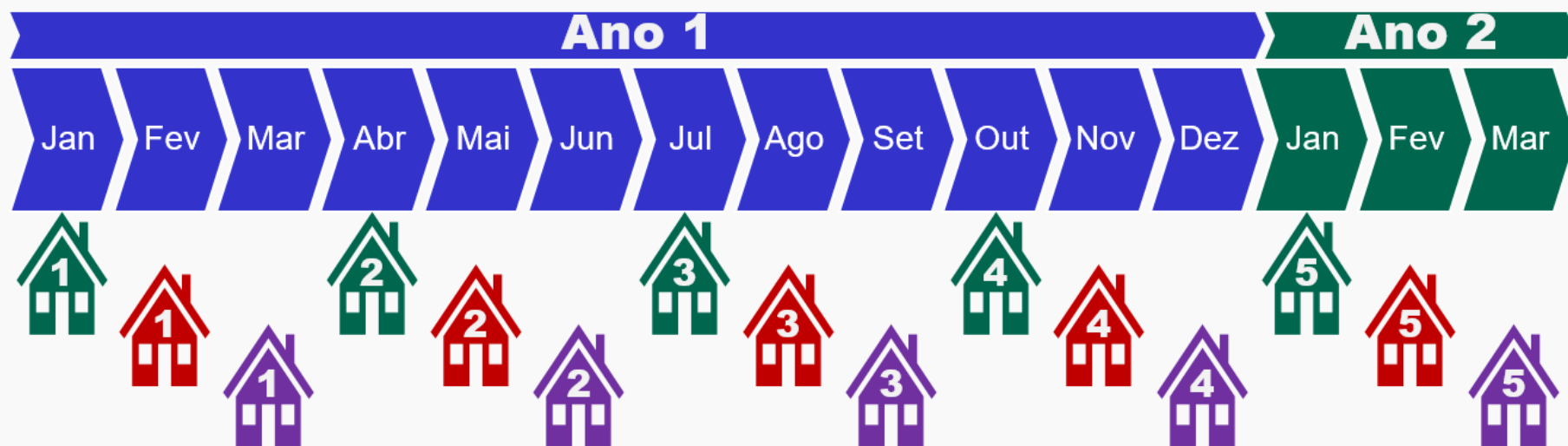
International
Labour
Office
Geneva

19th International Conference of Labour Statisticians

Geneva, 2–11 October 2013



Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio, uma vez selecionado para amostra da pesquisa, é visitado uma única vez no trimestre, por 5 trimestres consecutivos.

Divulgações

Trimestres Móveis

Dados Brasil

**12 divulgações
por ano**

Trimestres Móveis

**Dados Brasil,
GR, Uf, RM e
Capitais
4 divulgações
por ano**

Dados para Brasil									
Divulgação	Trimestres	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1	nov-dez-jan		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2	dez-jan-fev		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3	jan-fev-mar	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
4	fev-mar-abr	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
5	mar-abr-mai	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
6	abr-mai-jun	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
7	mai-jun-jul	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
8	jun-jul-ago	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
9	jul-ago-set	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
10	ago-set-out	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
11	set-out-nov	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
12	out-nov-dez	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	

Dados para Brasil, GR, Uf, RM e Capitais									
Divulgação	Trimestres	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1º Trim	jan-fev-mar	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2º Trim	abr-mai-jun	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
3º Trim	jul-ago-set	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
4º Trim	out-nov-dez	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	

Material disponibilizado na Internet

I) Divulgação Trimestral – Trimestres Convencionais

- **SIDRA – Material Completo**
- **Planilha para cada uma das UFs**
- **Planilha para cada uma das RMs das Capitais**
- **Planilha para cada um dos municípios das capitais**
- **Planilha consolidando todas as UFs**
- **Texto para Brasil e Grandes Regiões**

II) Divulgação Mensal – Trimestres Móveis

- **Planilha para Brasil (Trimestres Móveis)**

III) Microdados (do 1º trimestre de 2012 ao 1º trimestre de 2022)

IV) e esta apresentação

IBGE

Pernambuco

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

2º Trimestre de 2017

População em Idade de Trabalhar

Estimada em 7.603 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

Taxa de Desocupação

Estimada em 18,8%, aumentou em 1,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, em relação ao trimestre anterior, houve aumento de 1,7p.p.



População Ocupada

Estimada em 5.302 mil pessoas, variou em -207 mil pessoas, (-3,9%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Todavia, não houve variação estatisticamente significativa em relação ao trimestre anterior.

Rendimento Médio Real Habitual de Todos os Trabalhos

Estimado em R\$ 1.567, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao trimestre anterior.

IBGE

Goiás

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

2º Trimestre de 2017

População em Idade de Trabalhar

Estimada em 5.471 mil pessoas, aumentou em 108 mil pessoas, (2,0%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Todavia, não houve variação estatisticamente significativa.

Taxa de Desocupação

Estimada em 11,0%, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, em relação ao trimestre anterior, houve variação de -1,7p.p.



População Ocupada

Estimada em 5.227 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo período do ano anterior. Todavia, houve aumento de 135 mil pessoas, em relação ao trimestre anterior, ou seja, variação de 4,3%.

Rendimento Médio Real Habitual de Todos os Trabalhos

Estimado em R\$ 1.979, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao trimestre anterior.

IBGE

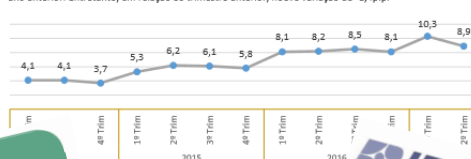
Paraná

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

2º Trimestre de 2017

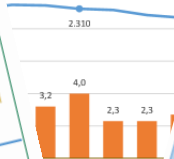
Taxa de Desocupação

Estimada em 8,9%, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, em relação ao trimestre anterior, houve variação de -1,4p.p.



Rendimento Médio Real Habitual de Todos os Trabalhos

Estimado em R\$ 2.229, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao trimestre anterior.



IBGE

São Paulo

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

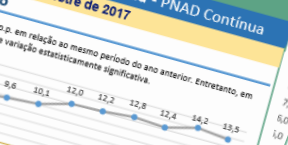
2º Trimestre de 2017

População em Idade de Trabalhar

Estimada em 37.500 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo período do ano anterior. Todavia, houve um aumento de 207 mil pessoas, em relação ao trimestre anterior, ou seja, variação de 0,6%.

Taxa de Desocupação

Estimada em 15,5%, aumentou em 1,5p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, em relação ao trimestre anterior, não houve variação estatisticamente significativa.



Rendimento Médio Real Habitual de Todos os Trabalhos

Estimado em R\$ 2.743, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao trimestre anterior.



Relatórios Regionais, disponíveis na Internet

Empregados no Setor Privado

Com carteira de trabalho assinada

Estimados em 1.134 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

Sem carteira de trabalho assinada

Estimados em 410 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

Nível da Ocupação

Estimado em 59,0%, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo período do ano anterior. Todavia, houve um aumento de 2,1p.p. em relação ao trimestre anterior.

Nível da Ocupação

Estimado em 57,8%, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

Empregados no Setor Privado

Com carteira de trabalho assinada

Estimados em 10.388 mil pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e, também, em relação ao trimestre anterior.

Sem carteira de trabalho assinada

Estimados em 2.127 mil pessoas, aumentou em 208 mil pessoas, (10,7%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Com relação ao trimestre anterior, houve crescimento de 164 mil pessoas, ou seja, variação de 8,4%.

Divulgação: quinta-feira

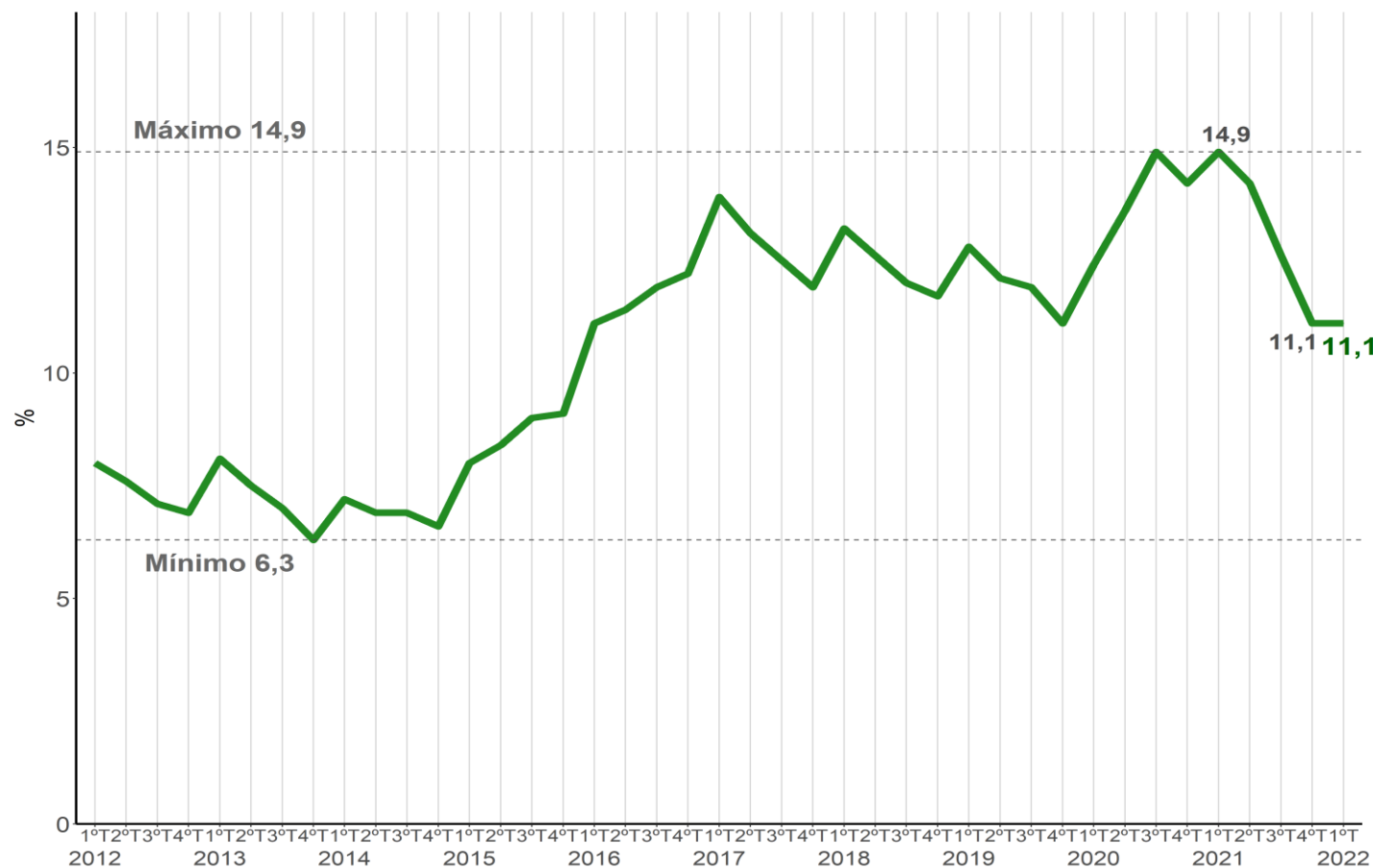
1) IPCA acumulado entre os meses centrais dos trimestres.

Divulgação: quinta-feira, 17 de agosto de 2017

Resultados

Taxa de desocupação

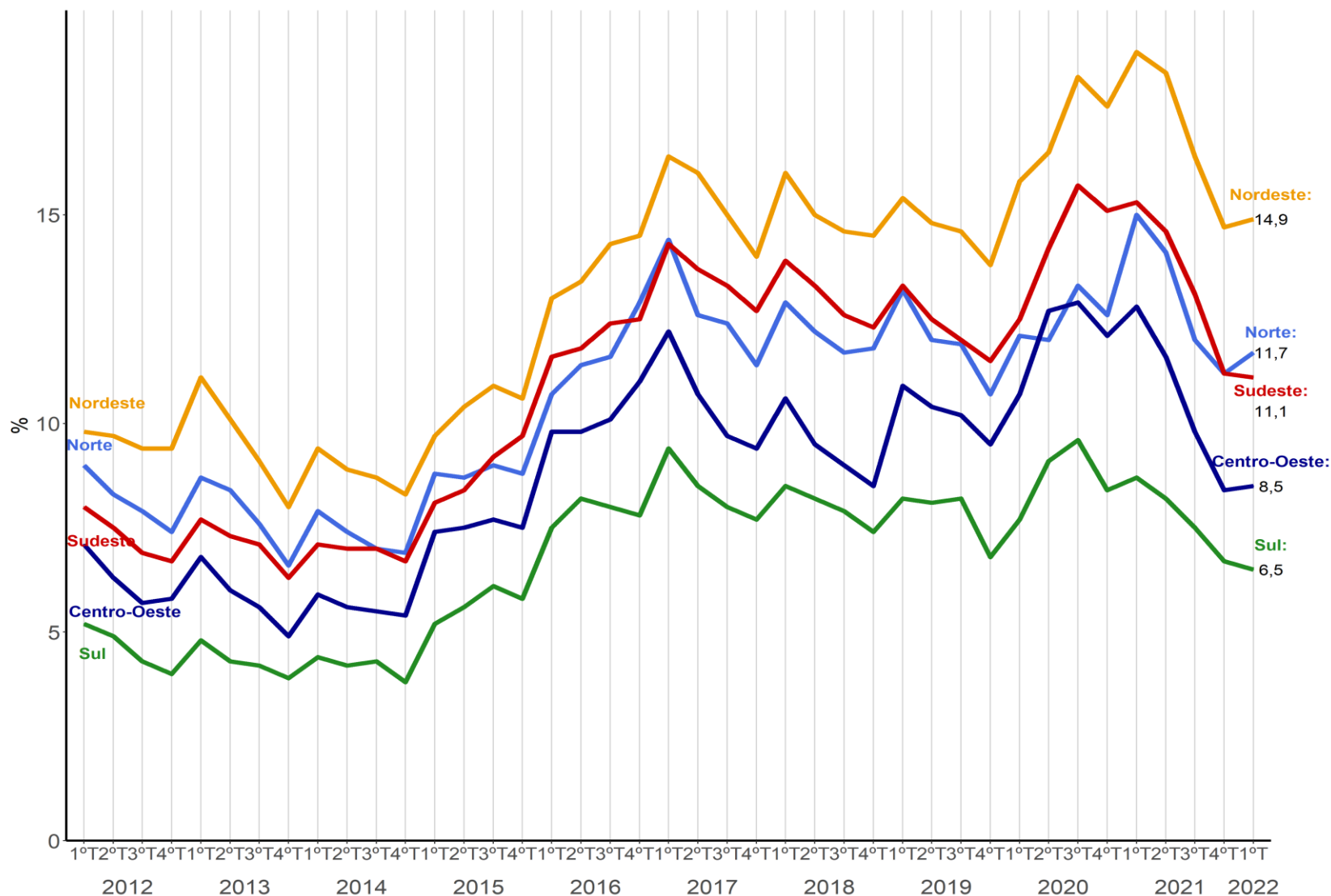
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

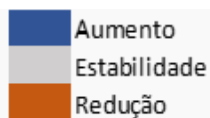
A taxa de desocupação no 1º Trimestre de 2022 permaneceu estável em relação ao 4º Trimestre de 2021.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



Taxa de Desocupação

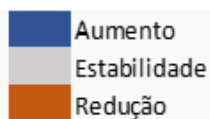
Variação em relação ao 4º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Bahia	17,3	17,6	↔
Pernambuco	17,1	17,0	↔
Sergipe	14,5	14,9	↔
Rio de Janeiro	14,2	14,9	↔
Acre	13,2	14,8	↔
Paraíba	13,0	14,3	↔
Alagoas	14,5	14,2	↔
Rio Grande do Norte	12,7	14,1	↔
Amazonas	13,1	13,0	↔
Maranhão	13,4	12,9	↔
Distrito Federal	12,1	12,6	↔
Piauí	11,9	12,3	↔
Pará	11,0	12,2	↔
Ceará	11,1	11,0	↔
São Paulo	11,1	10,8	↔
Tocantins	9,6	9,3	↔
Minas Gerais	9,4	9,3	↔
Espírito Santo	9,8	9,2	↔
Goiás	8,7	8,9	↔
Roraima	9,2	8,8	↔
Rio Grande do Sul	8,1	7,5	↔
Rondônia	6,8	6,9	↔
Paraná	7,0	6,8	↔
Mato Grosso do Sul	6,4	6,5	↔
Mato Grosso	5,9	5,3	↔
Santa Catarina	4,3	4,5	↔
Amapá	17,5	14,2	-3,3 ↓

Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2021

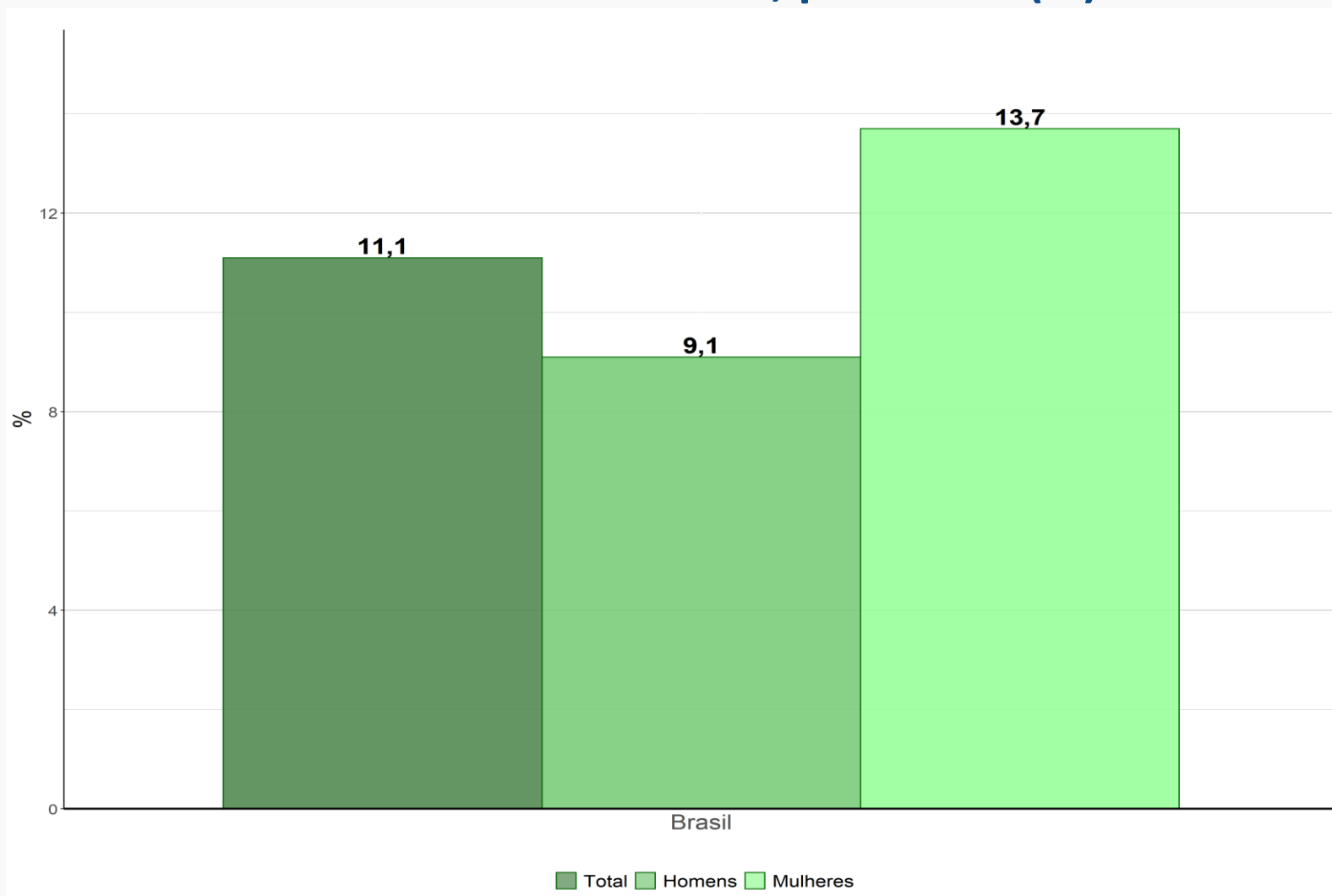


Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Acre	18,0	14,8	↔
Paraíba	16,2	14,3	↔
Amapá	15,3	14,2	↔
Rio Grande do Norte	15,5	14,1	↔
Pará	13,9	12,2	↔
Santa Catarina	6,4	4,5	-1,8 ↓
Rio Grande do Sul	9,5	7,5	-2,1 ↓
Distrito Federal	14,9	12,6	-2,4 ↓
Paraná	9,4	6,8	-2,6 ↓
Piauí	15,1	12,3	-2,8 ↓
Espírito Santo	13,1	9,2	-3,9 ↓
São Paulo	14,7	10,8	-3,9 ↓
Ceará	15,1	11,0	-4,1 ↓
Mato Grosso do Sul	10,6	6,5	-4,1 ↓
Bahia	21,7	17,6	-4,2 ↓
Rondônia	11,3	6,9	-4,4 ↓
Pernambuco	21,4	17,0	-4,4 ↓
Maranhão	17,4	12,9	-4,5 ↓
Amazonas	17,6	13,0	-4,6 ↓
Minas Gerais	13,9	9,3	-4,6 ↓
Rio de Janeiro	19,6	14,9	-4,7 ↓
Mato Grosso	10,2	5,3	-4,9 ↓
Goiás	13,9	8,9	-5,0 ↓
Roraima	14,4	8,8	-5,6 ↓
Sergipe	20,7	14,9	-5,7 ↓
Alagoas	20,2	14,2	-6,1 ↓
Tocantins	17,1	9,3	-7,8 ↓

Taxa de desocupação e características da população desocupada

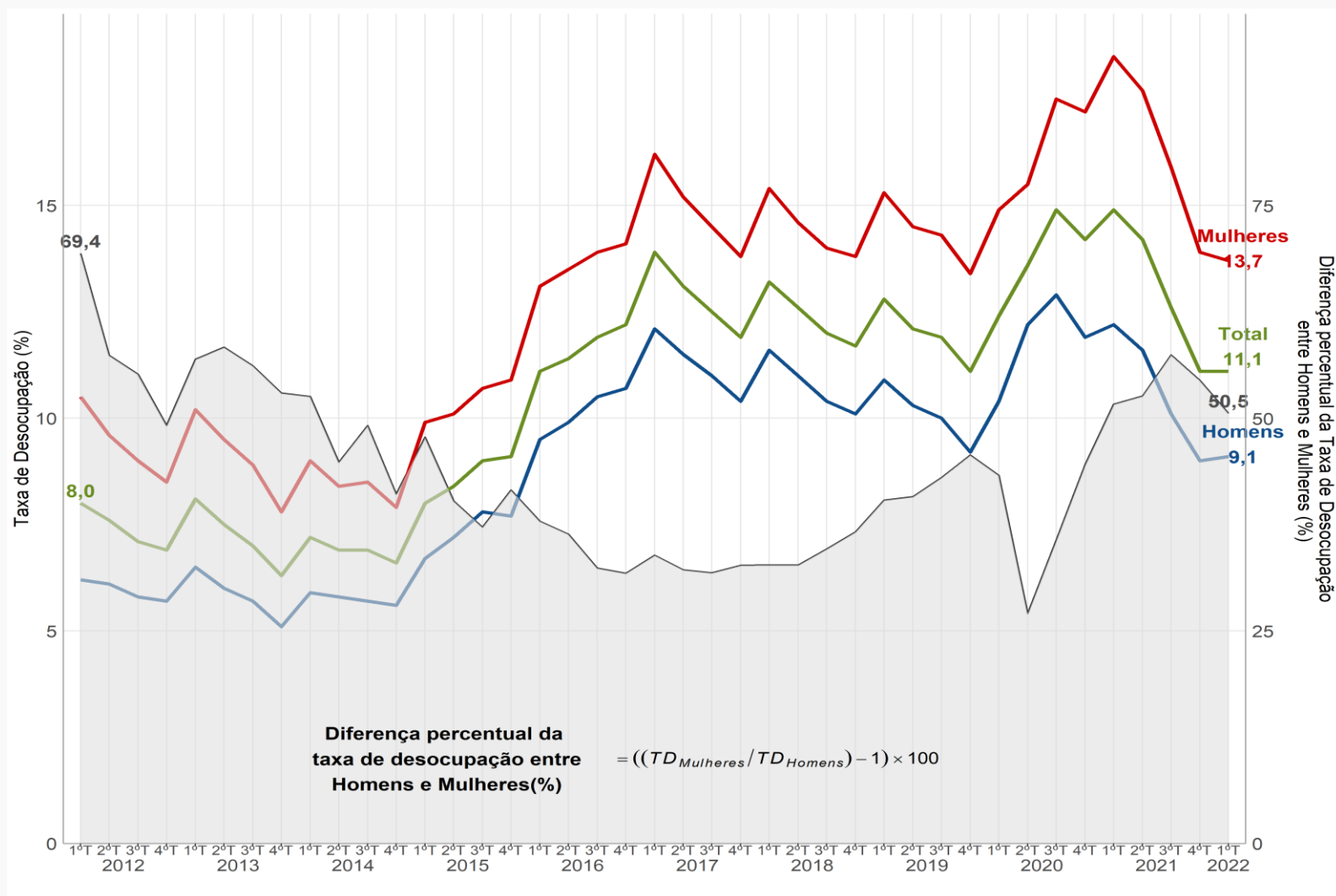
Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo –(%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

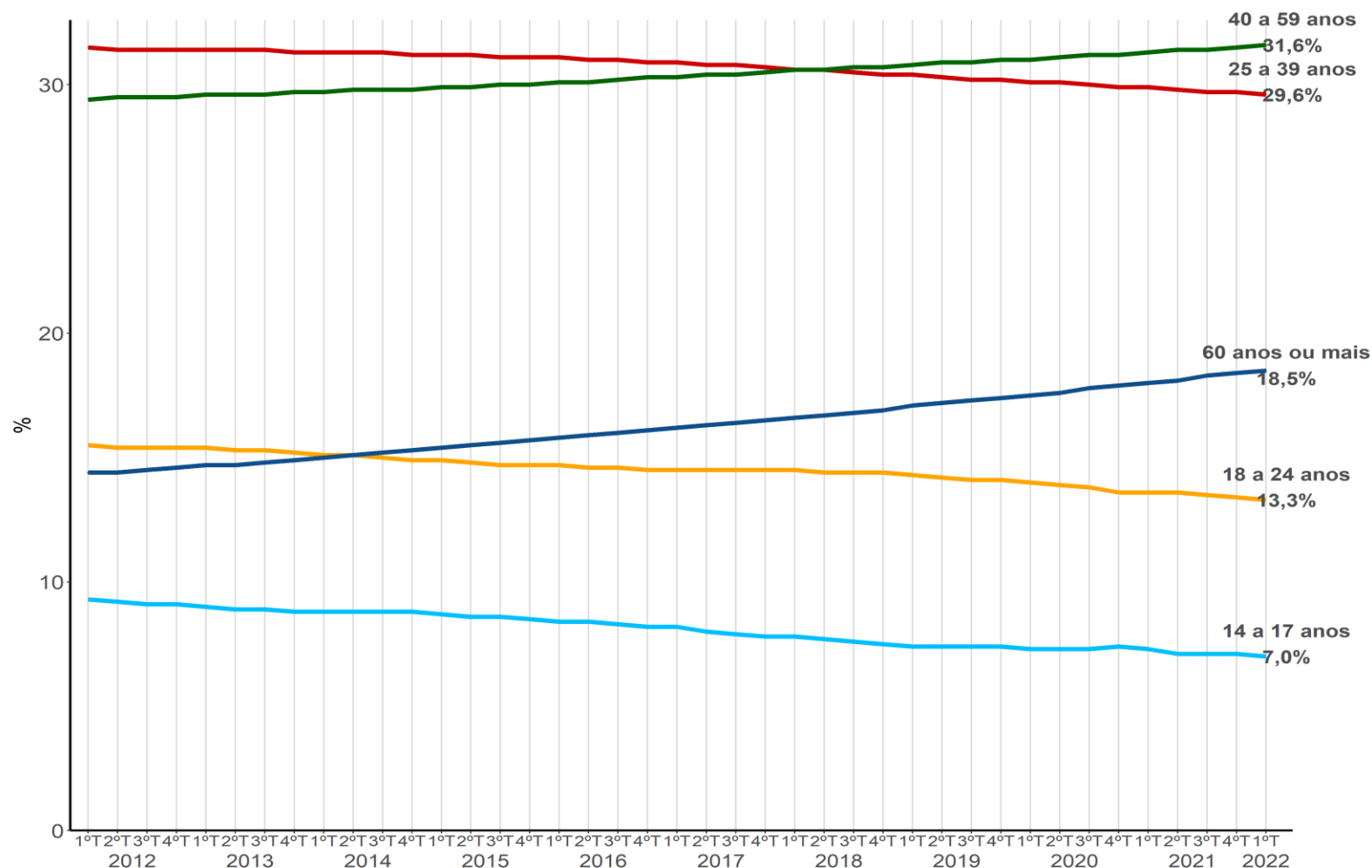
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A Taxa de Desocupação das mulheres foi 50,5% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 69,4% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (27,0%).

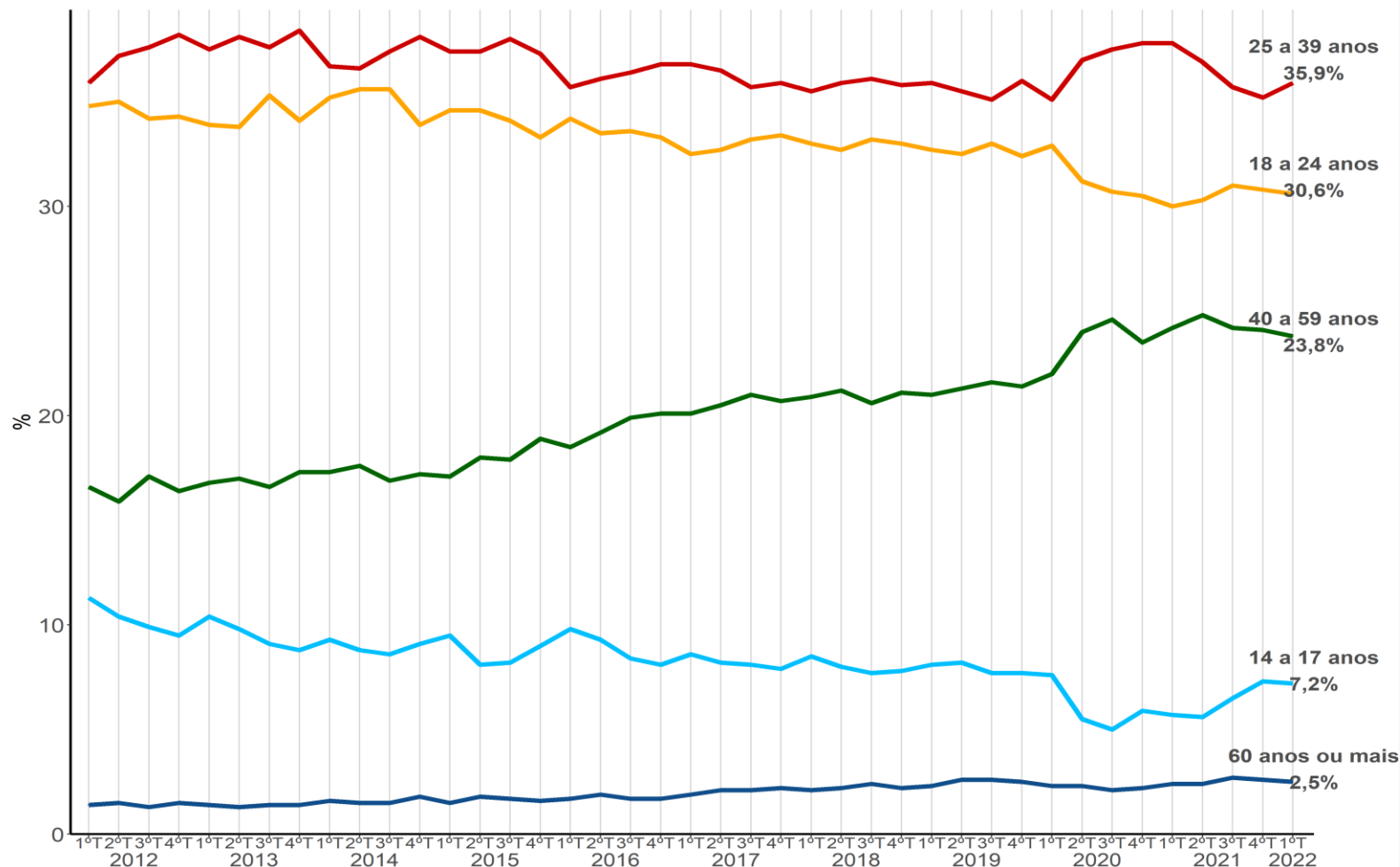
Distribuição da população de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

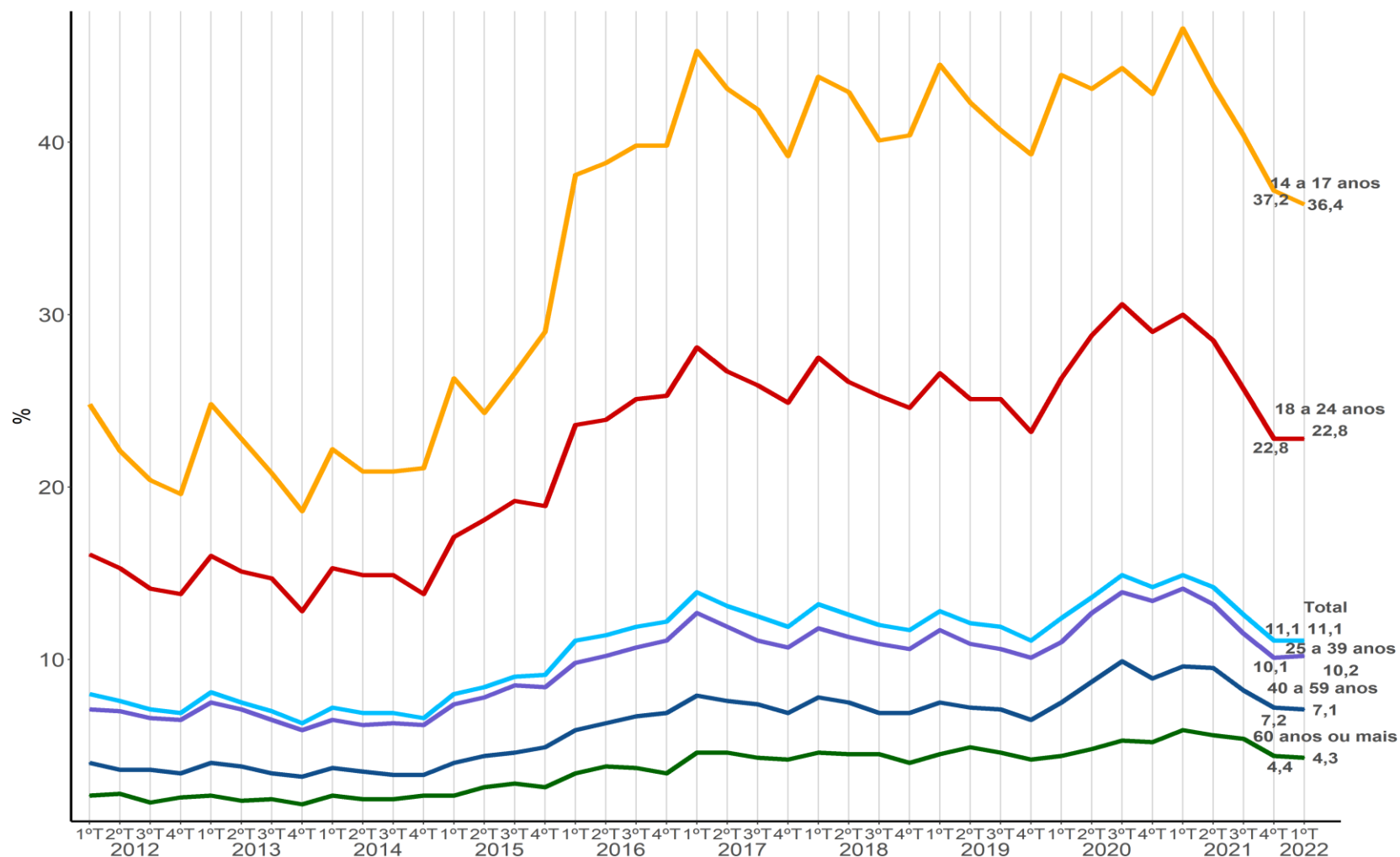
No 1º trimestre de 2022, a população de 25 a 59 anos representava 59,7% dos desocupados; os jovens de 18 a 24 anos, 30,6 %; os menores de idade, 7,2; e os idosos, 2,5%.

Distribuição da população de 14 anos ou mais de idade, desocupada, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

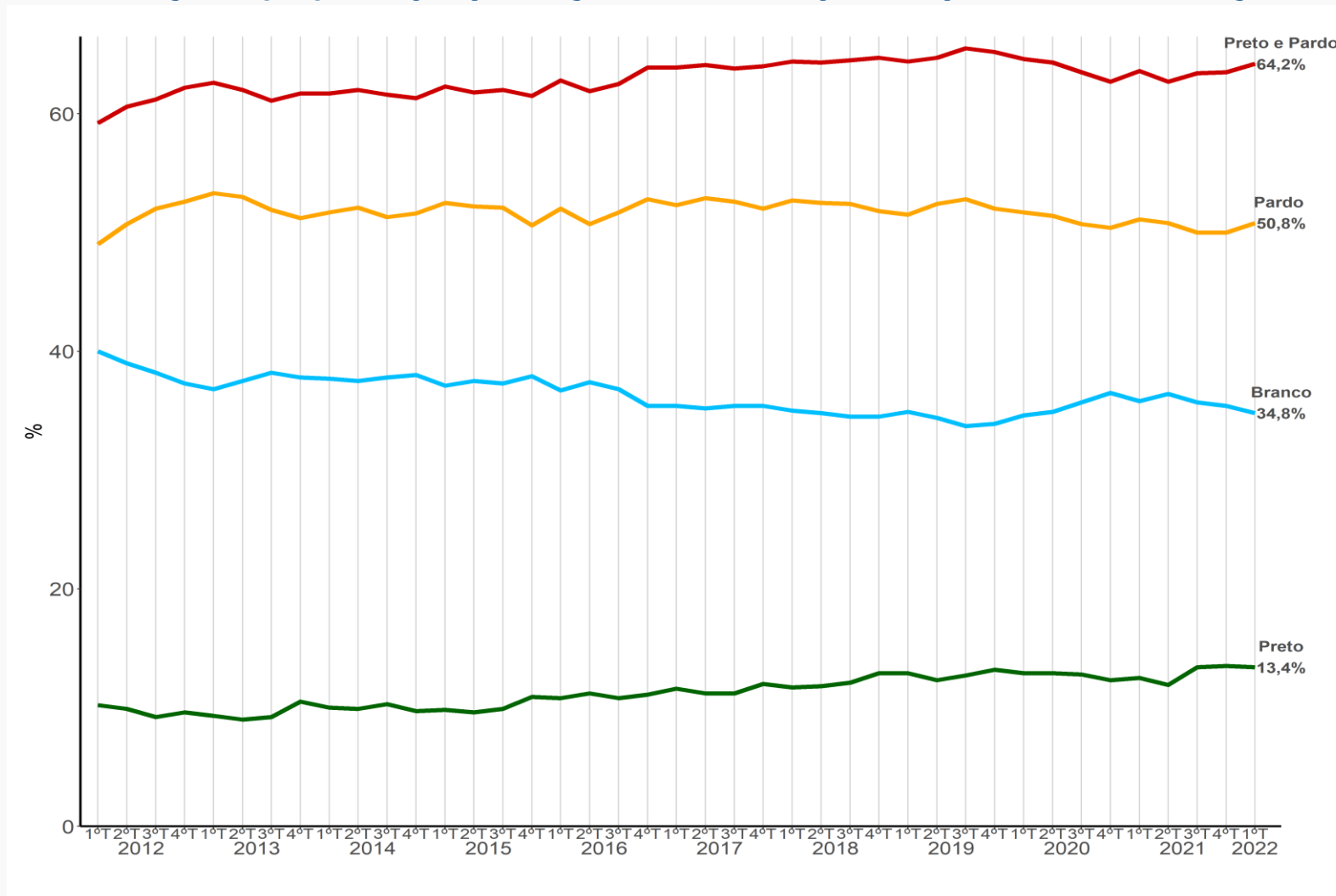
Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (36,4%) e de 18 a 24 anos (22,8%). Os grupos de 25 a 39 anos (10,2%), 40 a 59 anos (7,1%) e o de 60 anos ou mais (4,3%) ficam abaixo da taxa nacional (11,1%).

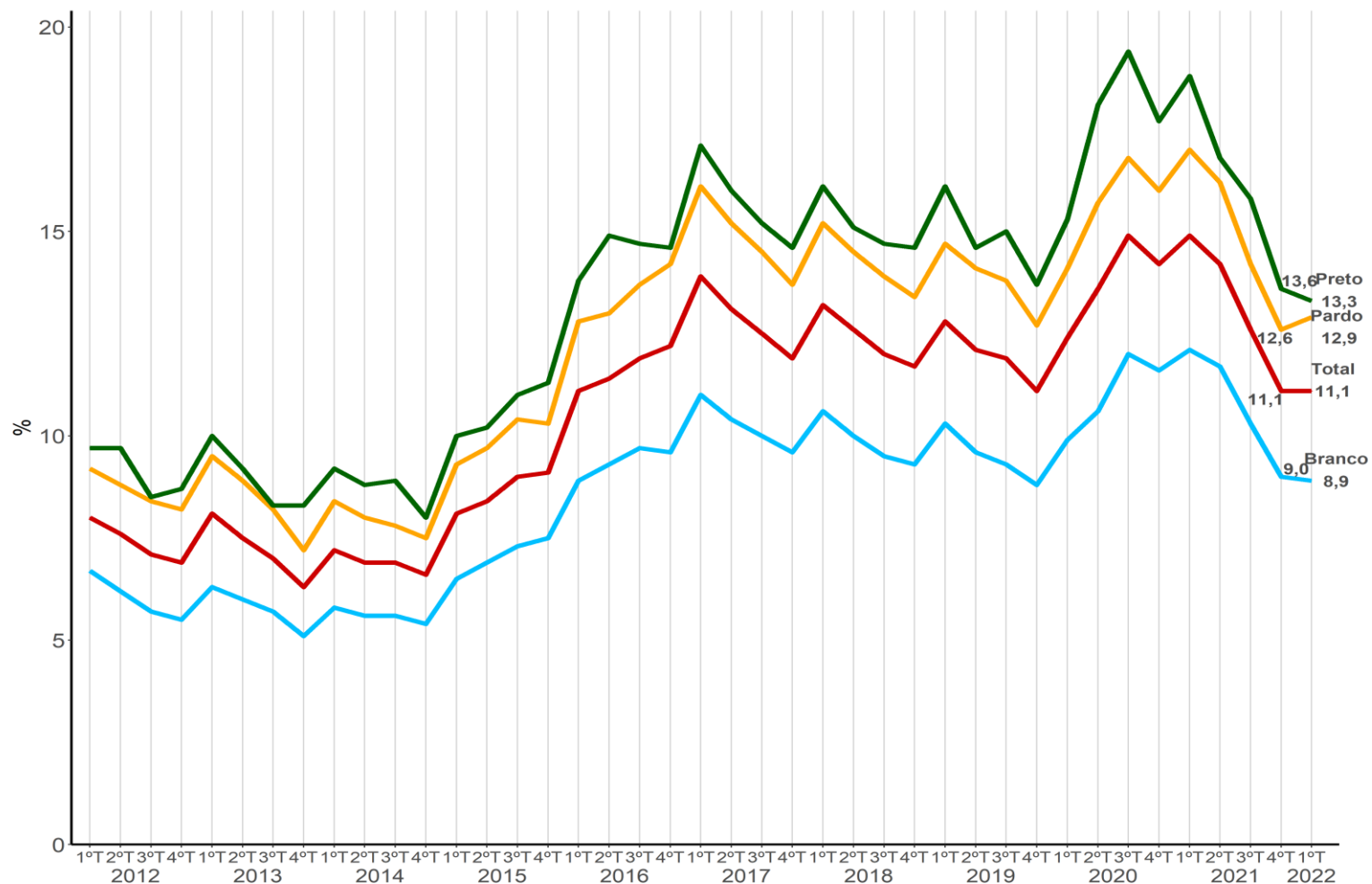
Distribuição (%) da população desocupada por cor ou raça - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

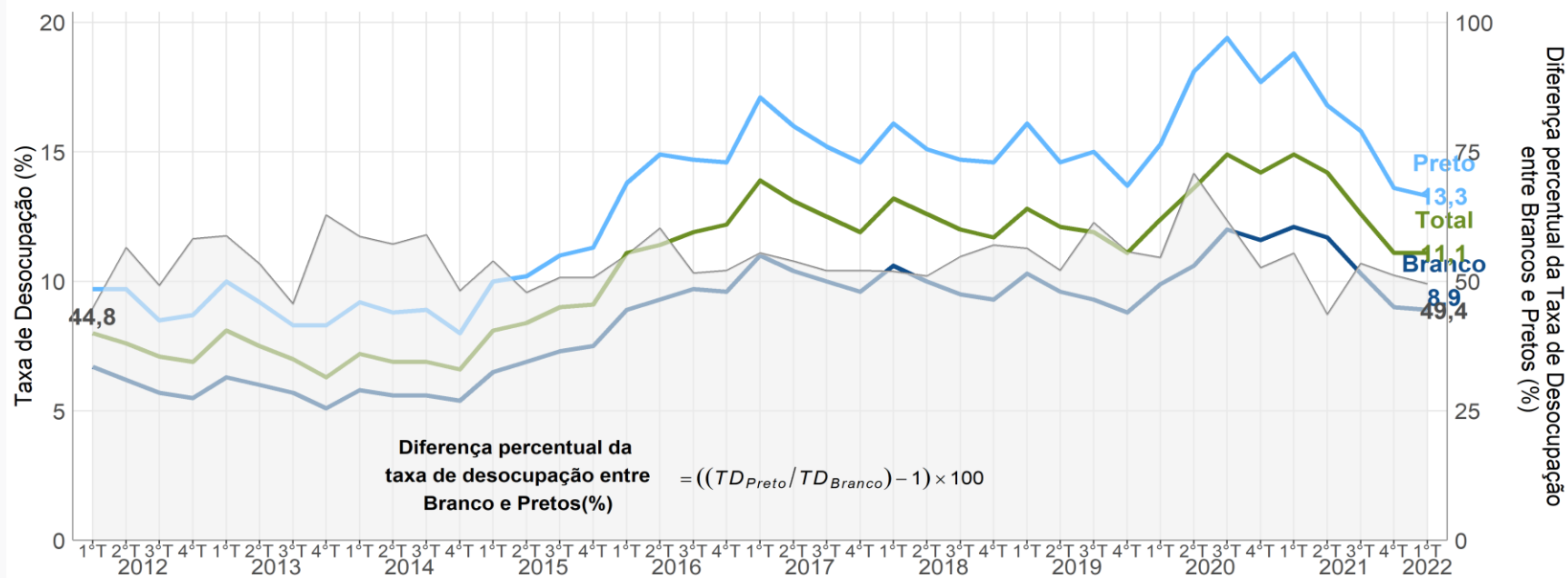
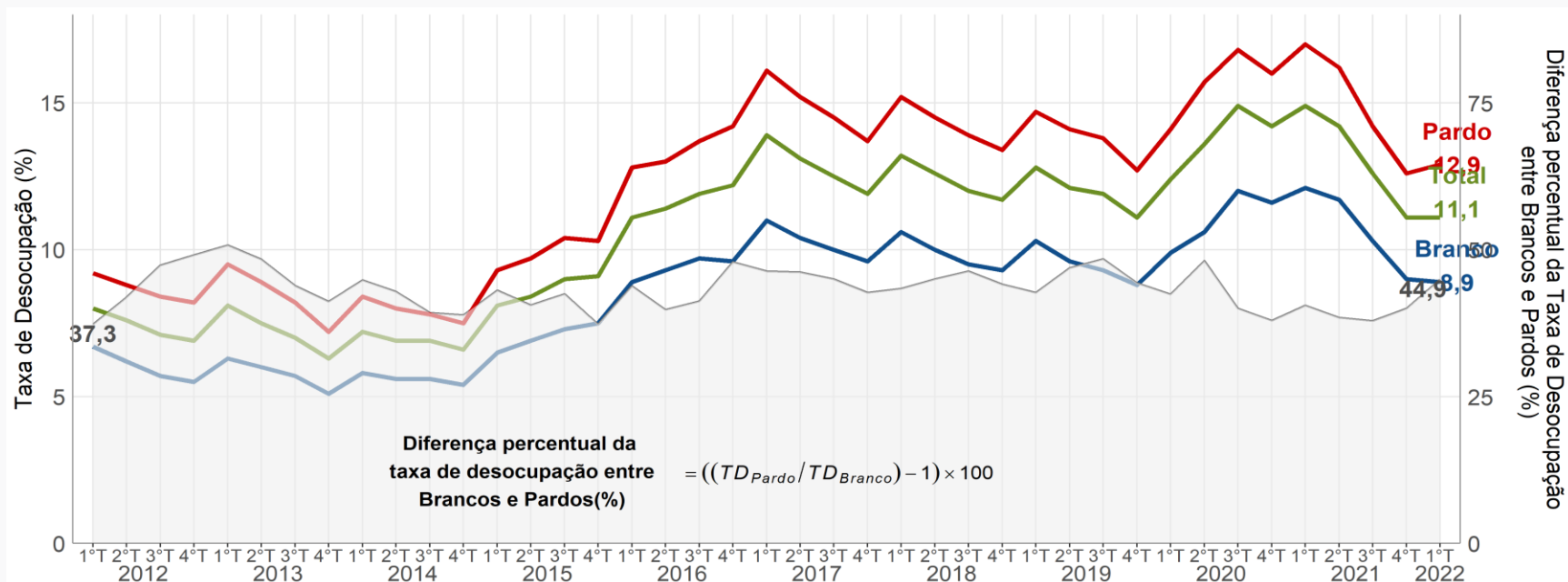
No 1º trimestre de 2022, 64,2% dos desocupados eram pretos ou pardos. Os brancos representavam 34,8% dessa distribuição, enquanto pessoas de cor preta respondiam por 13,4%.

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

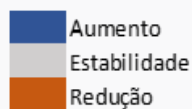
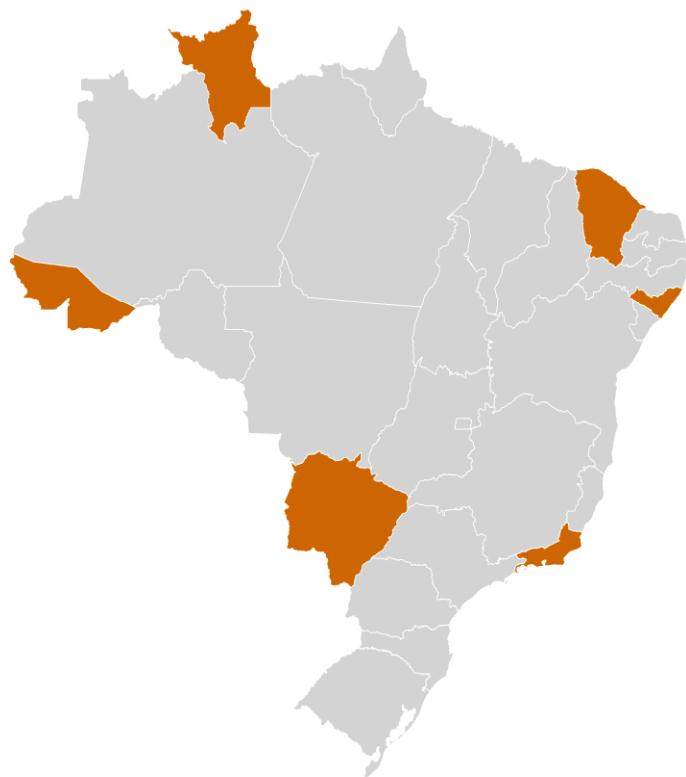


Nível da ocupação

***(Proporção de pessoas ocupadas na
população de 14 anos ou mais de idade)***

Nível de Ocupação

Variação em relação ao 4º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Santa Catarina	64,2	63,9	↔
Mato Grosso	62,5	62,1	↔
Paraná	61,9	61,3	↔
Distrito Federal	61,1	60,3	↔
Rio Grande do Sul	59,5	60,2	↔
Goiás	59,7	60,2	↔
São Paulo	60,0	59,8	↔
Minas Gerais	58,6	59,0	↔
Espírito Santo	59,0	57,9	↔
Rondônia	59,0	57,2	↔
Tocantins	55,1	55,4	↔
Amazonas	54,4	55,3	↔
Pará	54,0	53,0	↔
Sergipe	52,1	51,2	↔
Amapá	51,0	49,5	↔
Bahia	49,1	48,7	↔
Piauí	48,9	48,5	↔
Rio Grande do Norte	46,3	46,3	↔
Pernambuco	45,7	46,1	↔
Paraíba	43,5	44,7	↔
Maranhão	43,4	42,8	↔
Mato Grosso do Sul	62,3	60,8	-1,5 ↓
Rio de Janeiro	52,9	51,1	-1,8 ↓
Acre	49,1	47,2	-1,9 ↓
Ceará	47,2	45,2	-1,9 ↓
Alagoas	45,7	43,8	-1,9 ↓
Roraima	56,1	53,3	-2,8 ↓

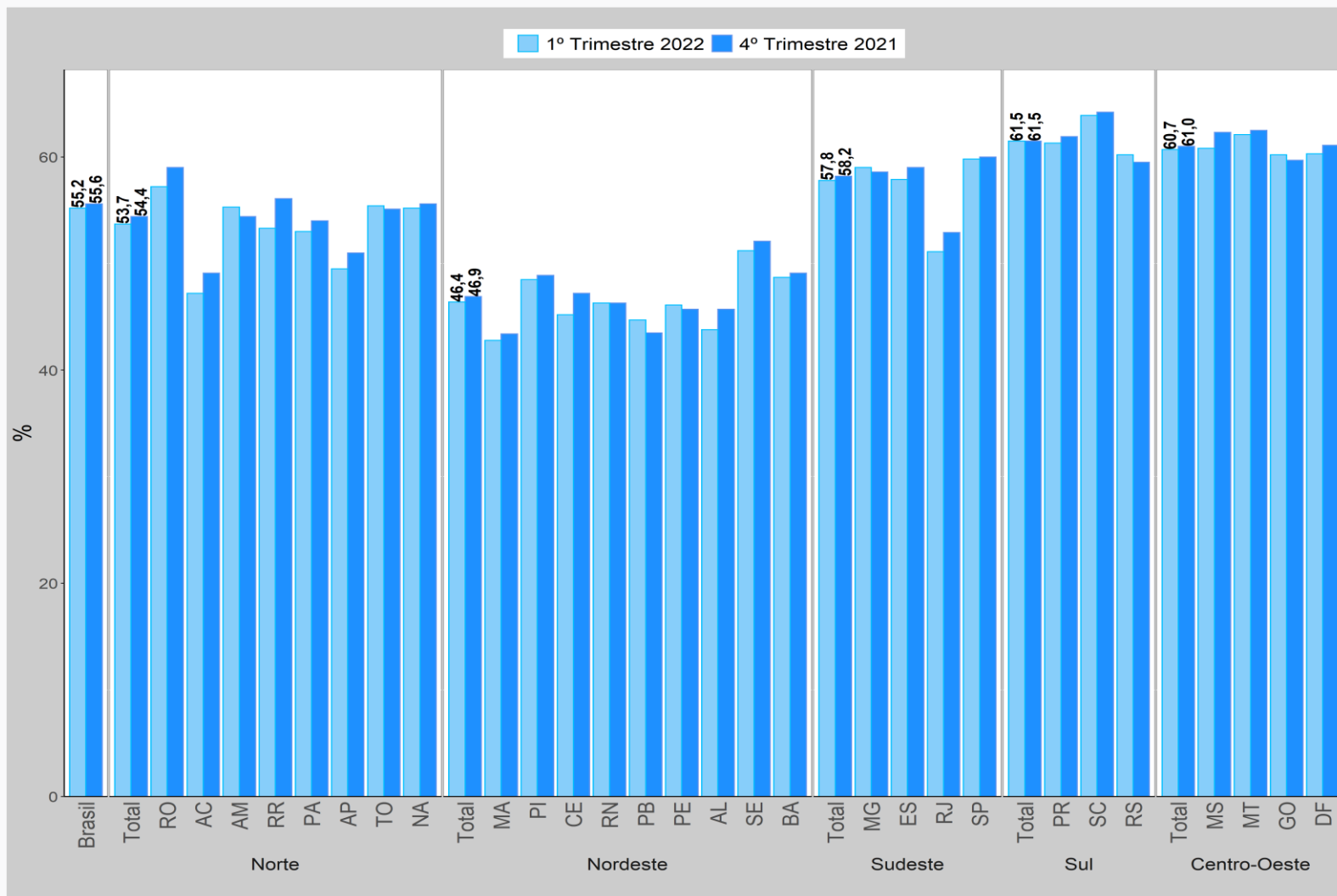
Nível de Ocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2021

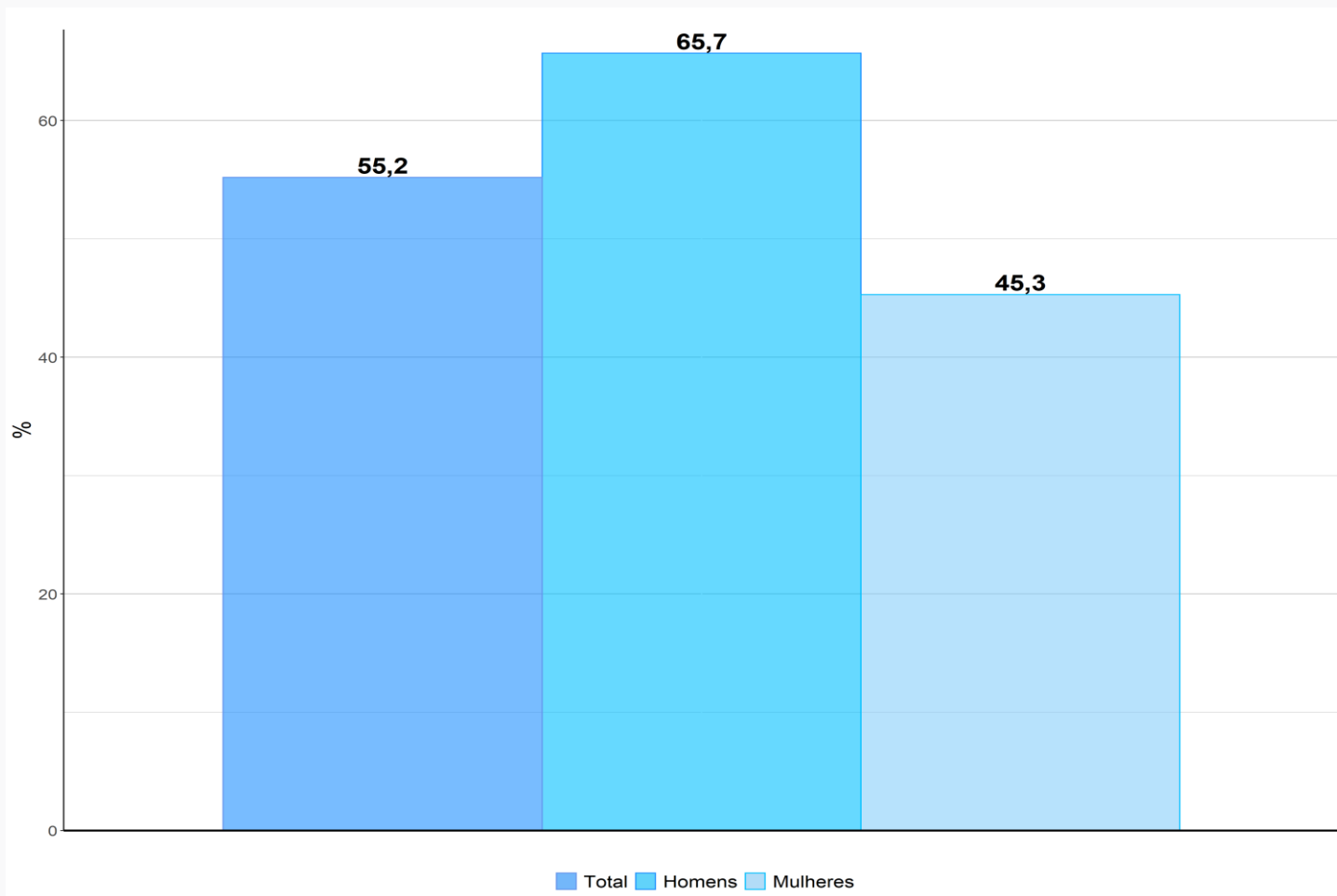


Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
São Paulo	54,3	59,8	5,6 ↑
Goiás	54,6	60,2	5,6 ↑
Bahia	43,4	48,7	5,3 ↑
Amazonas	50,5	55,3	4,9 ↑
Rio de Janeiro	46,1	51,1	4,9 ↑
Minas Gerais	54,3	59,0	4,7 ↑
Tocantins	50,8	55,4	4,6 ↑
Sergipe	46,9	51,2	4,3 ↑
Pará	48,8	53,0	4,2 ↑
Santa Catarina	59,7	63,9	4,2 ↑
Alagoas	39,8	43,8	4,0 ↑
Rio Grande do Sul	56,4	60,2	3,8 ↑
Distrito Federal	56,8	60,3	3,5 ↑
Maranhão	39,5	42,8	3,3 ↑
Piauí	45,3	48,5	3,2 ↑
Paraná	58,1	61,3	3,2 ↑
Mato Grosso do Sul	57,6	60,8	3,2 ↑
Pernambuco	43,2	46,1	2,9 ↑
Ceará	42,4	45,2	2,8 ↑
Mato Grosso	60,2	62,1	↔
Espírito Santo	56,4	57,9	↔
Rondônia	53,2	57,2	↔
Roraima	51,6	53,3	↔
Amapá	47,6	49,5	↔
Acre	44,9	47,2	↔
Rio Grande do Norte	44,7	46,3	↔
Paraíba	42,9	44,7	↔

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)



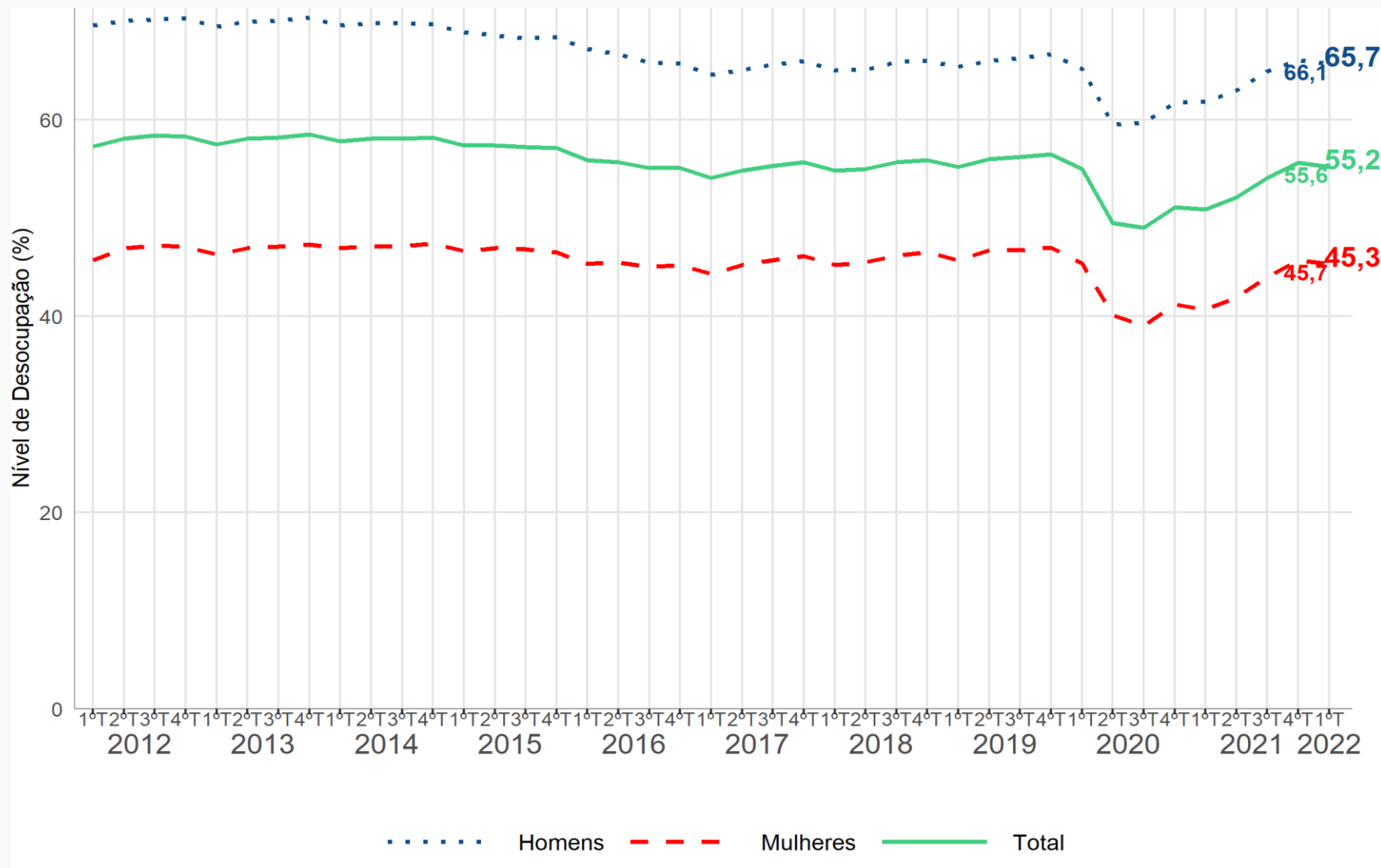
Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 1º Trimestre 2022



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

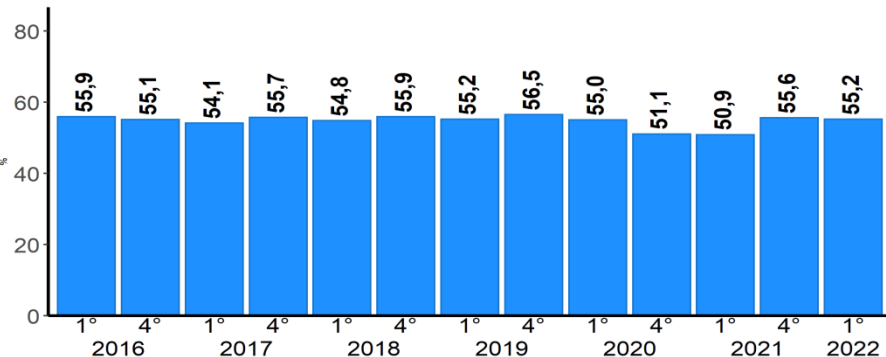
O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Brasil (65,7%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Brasil (45,3%).

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2022 - Brasil

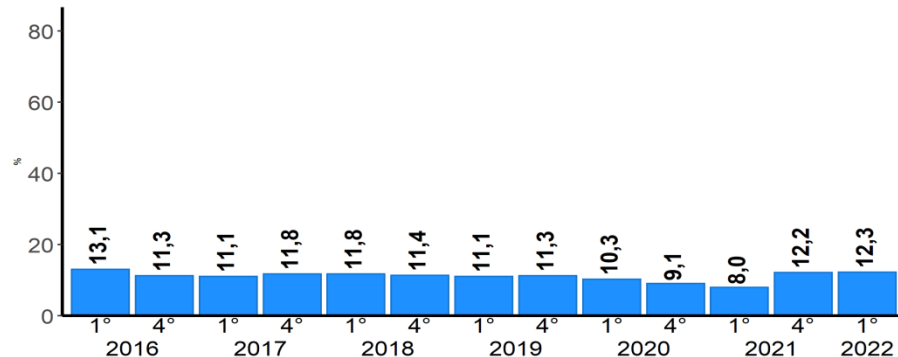


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil

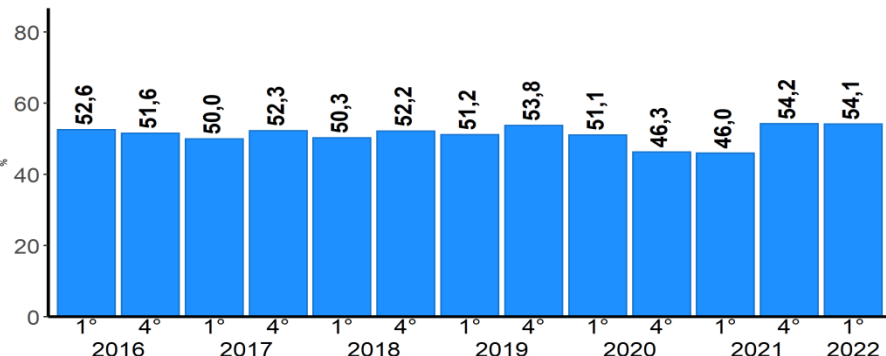
Total



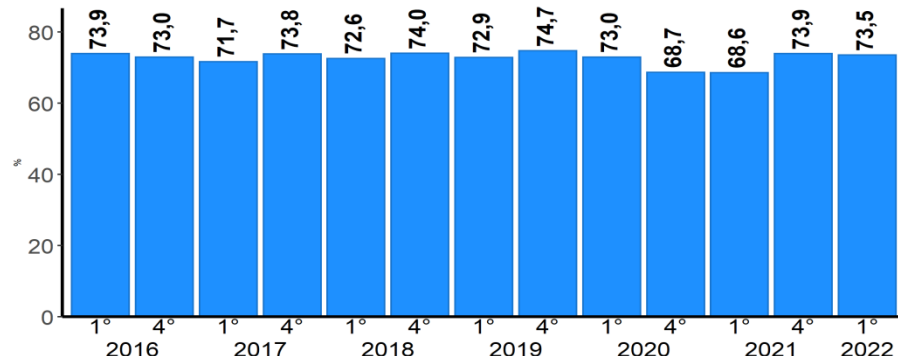
14 a 17 anos



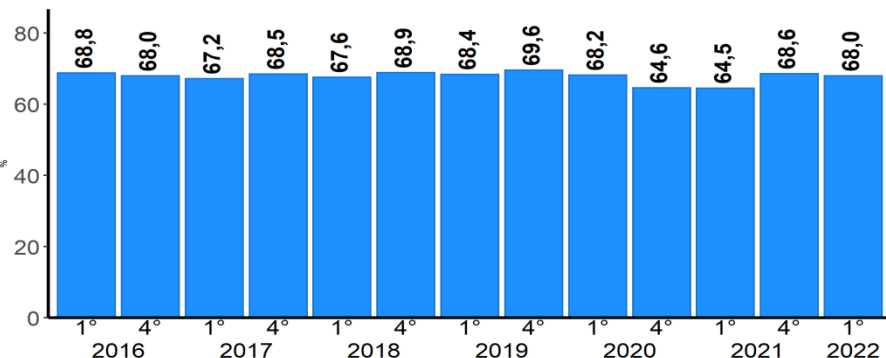
18 a 24 anos



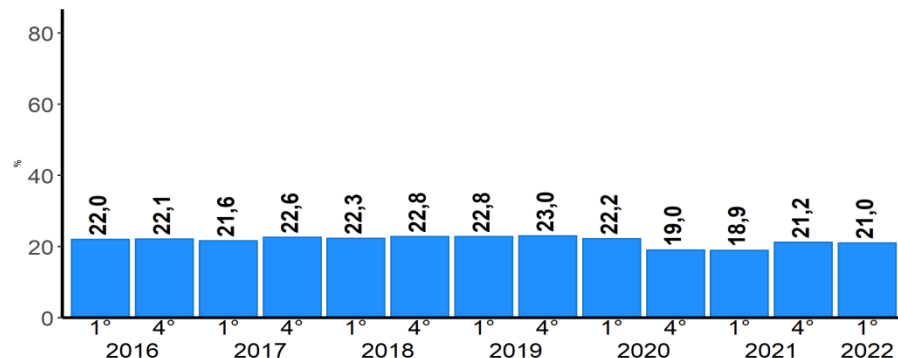
25 a 39 anos



40 a 59 anos

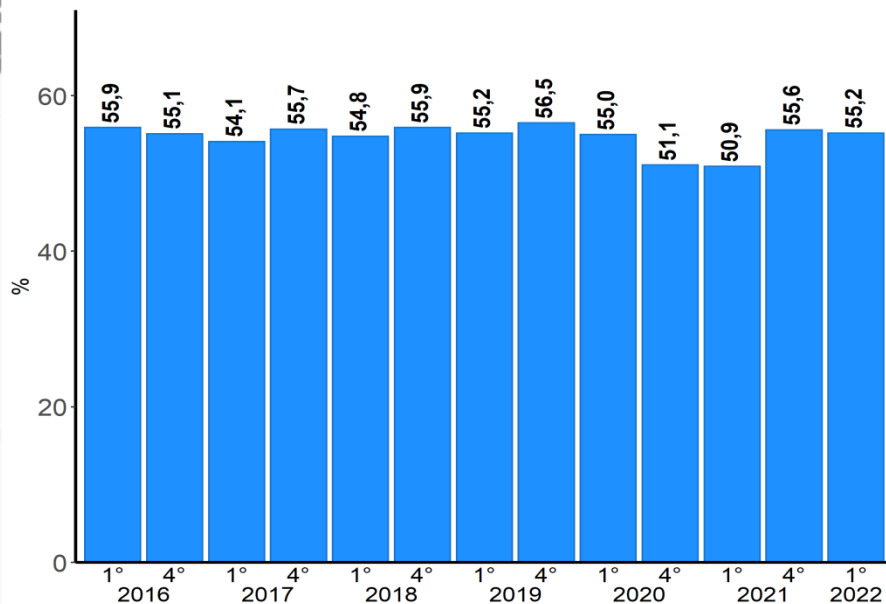


60 anos ou mais

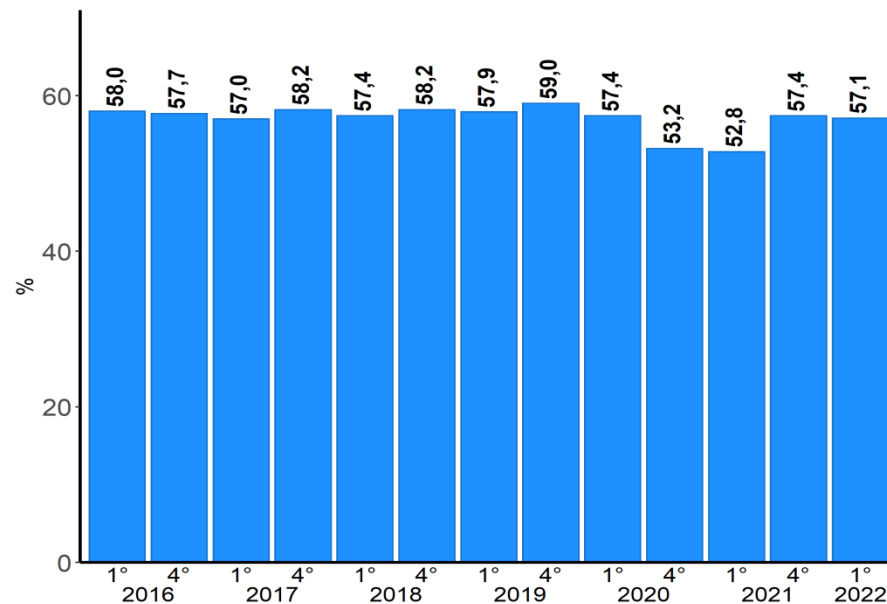


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça - Brasil

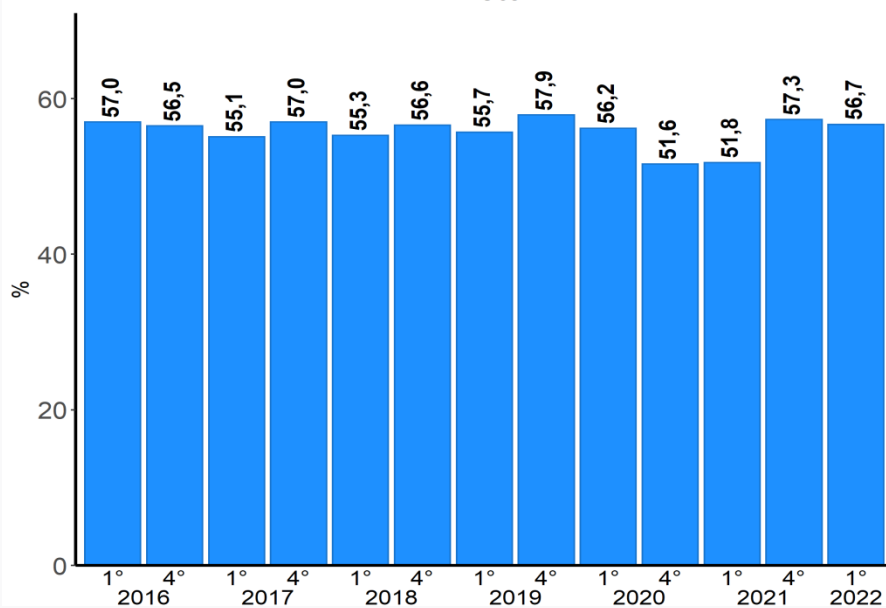
Total



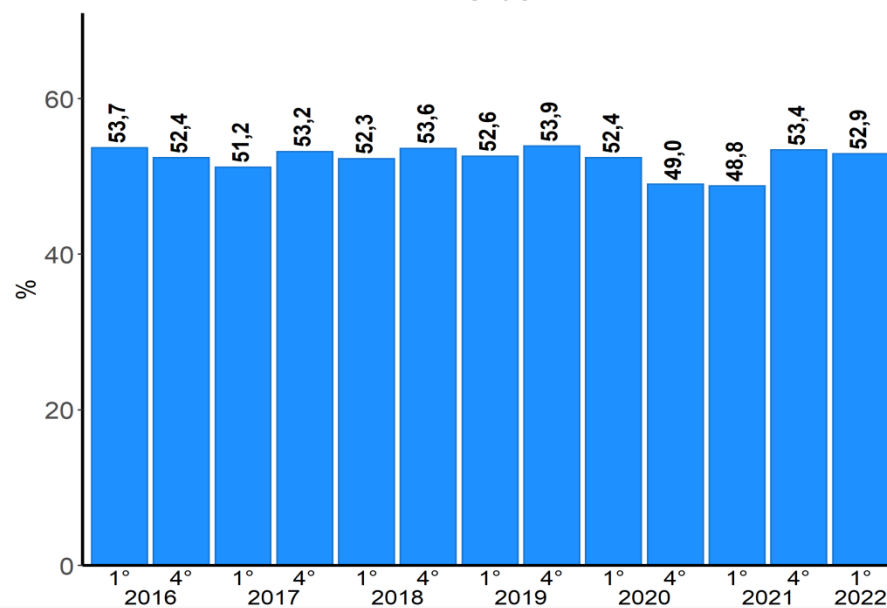
Branco



Preto

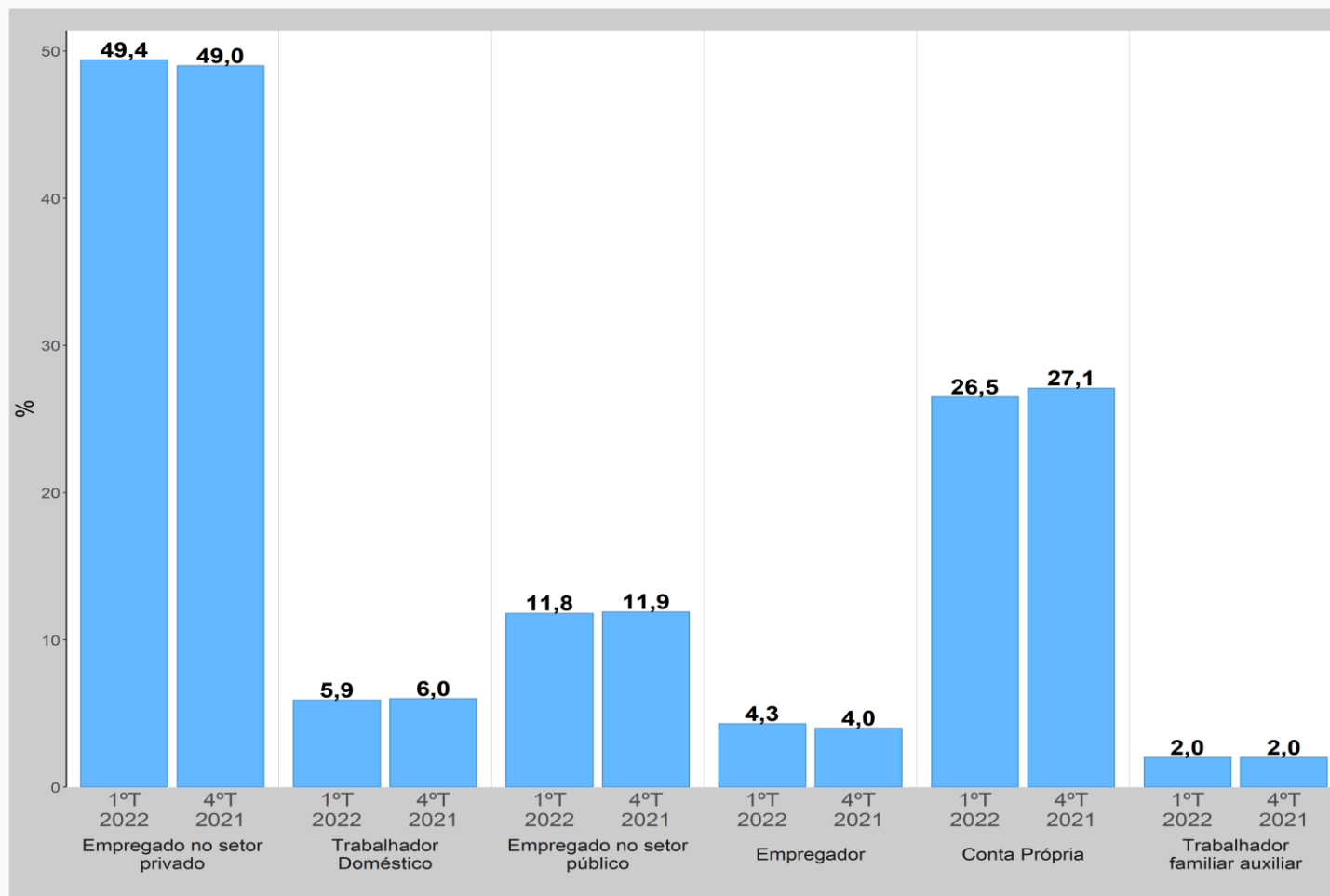


Pardo



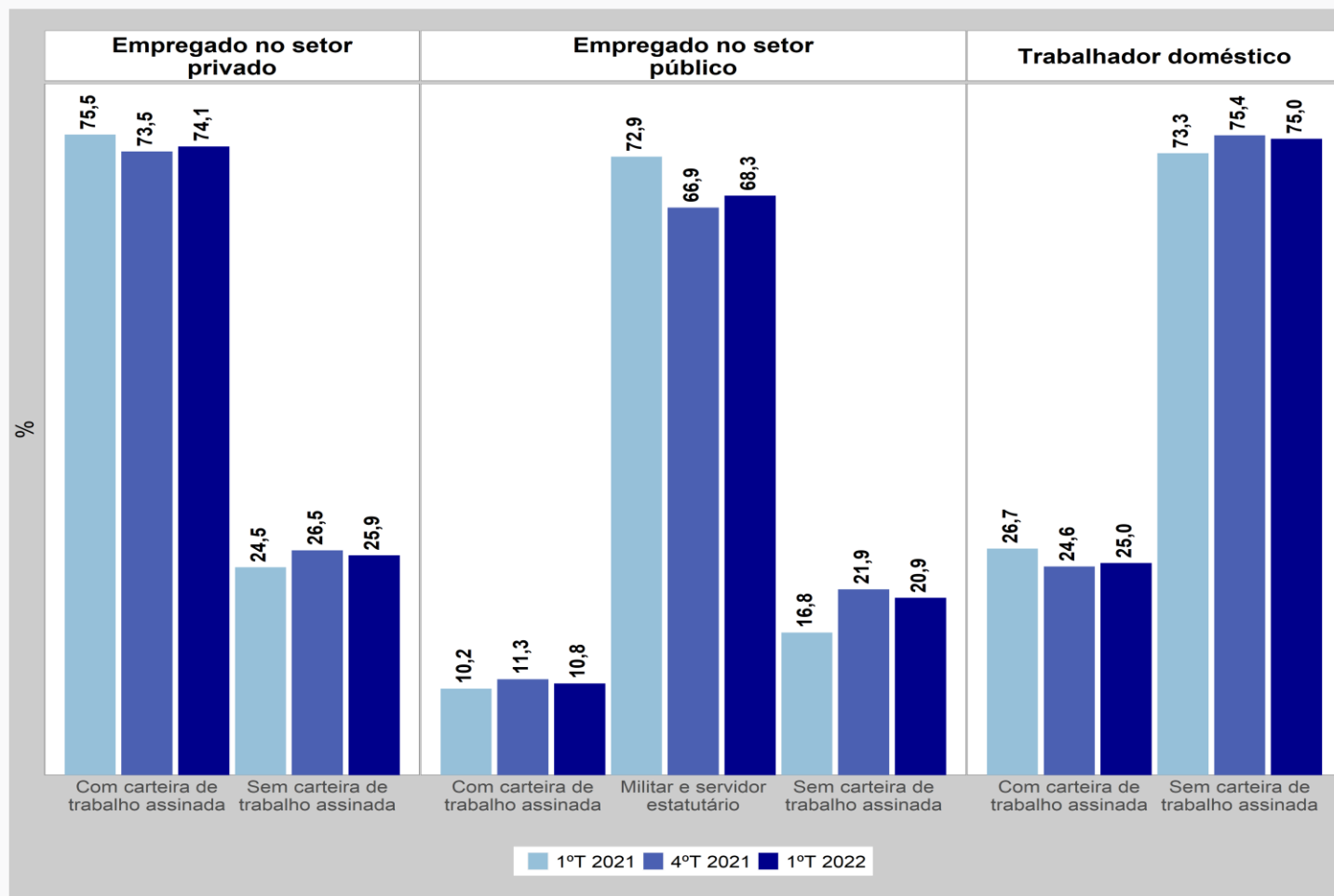
Posição na ocupação e categoria do emprego

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação do trabalho (%) - 1º trimestre 2022/4º trimestre 2021



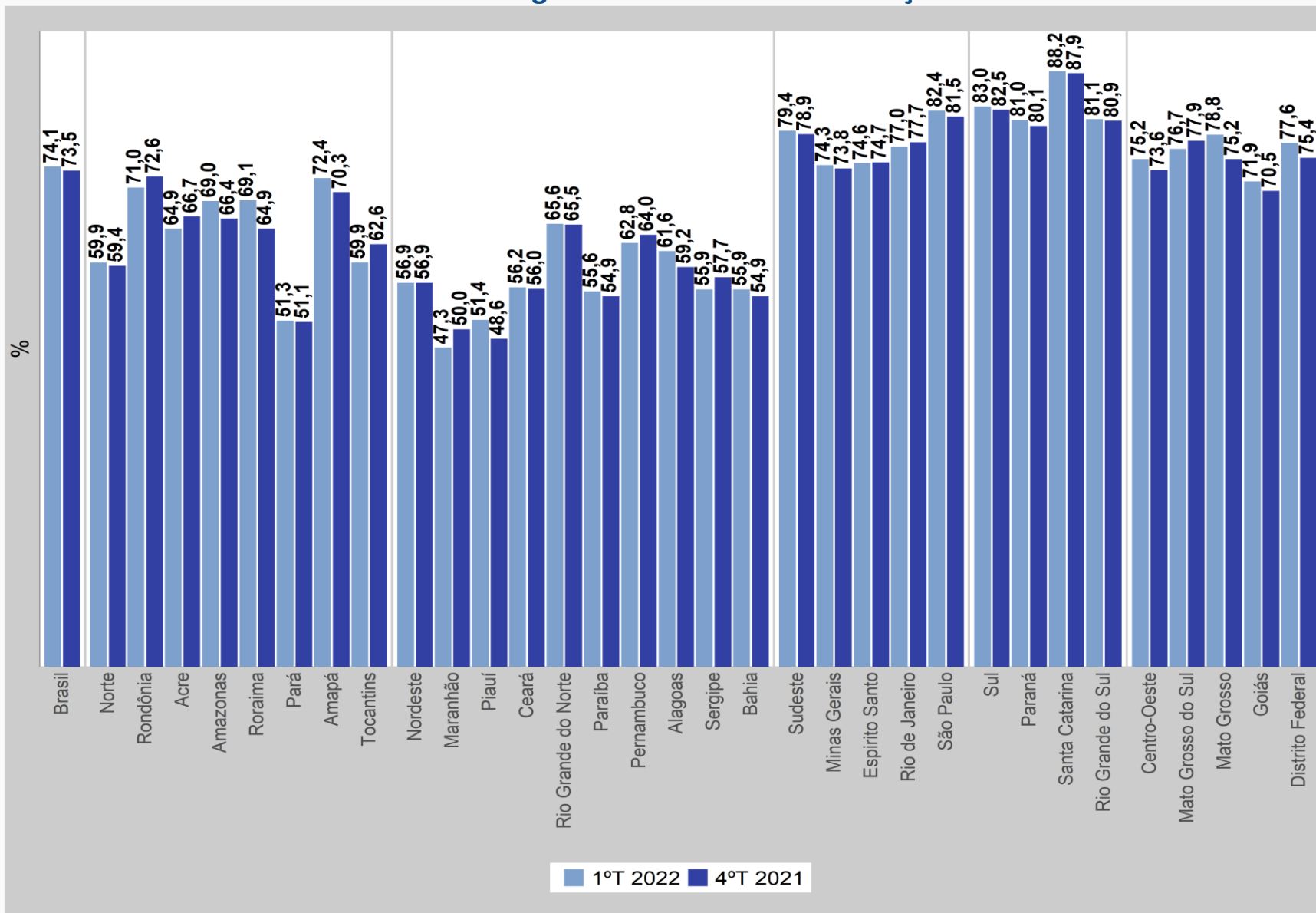
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%)

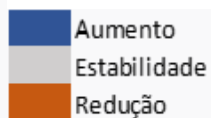


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Proporção de pessoas de 14 anos ou mais de idade com carteira de trabalho assinada no setor privado, exclusive os trabalhadores domésticos, nos empregados no setor privado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -

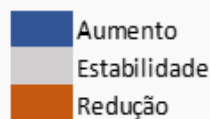
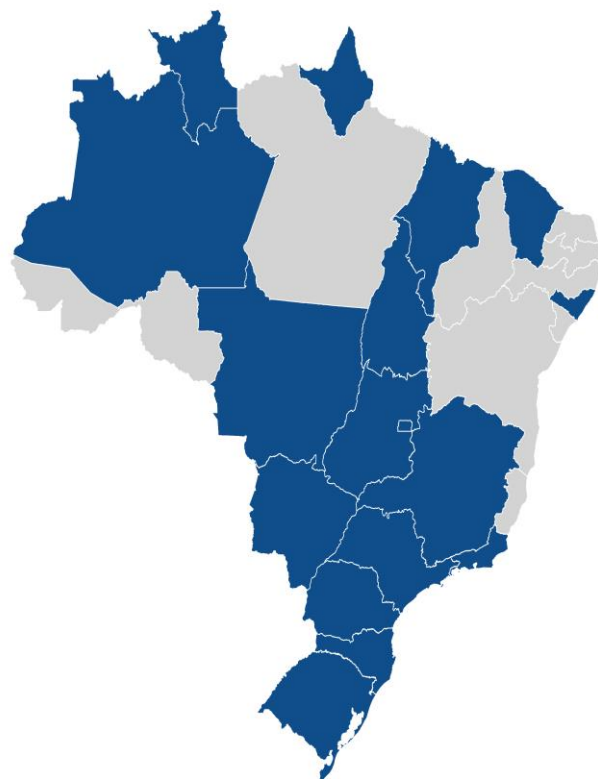


Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2021/1º Trimestre de 2022



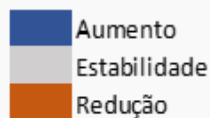
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Distrito Federal	520	570	9,6 ↑
Goiás	1237	1297	4,9 ↑
Rio Grande do Sul	2217	2324	4,8 ↑
Paraná	2412	2489	3,2 ↑
São Paulo	10702	10780	↑↓
Minas Gerais	3778	3865	↑↓
Rio de Janeiro	2889	2831	↑↓
Santa Catarina	1833	1861	↑↓
Bahia	1410	1409	↑↓
Pernambuco	1018	991	↑↓
Ceará	892	864	↑↓
Espírito Santo	730	707	↑↓
Pará	715	688	↑↓
Mato Grosso	671	677	↑↓
Mato Grosso do Sul	517	507	↑↓
Maranhão	463	458	↑↓
Rio Grande do Norte	396	400	↑↓
Amazonas	371	392	↑↓
Paraíba	318	337	↑↓
Alagoas	323	331	↑↓
Sergipe	235	245	↑↓
Piauí	227	242	↑↓
Rondônia	252	238	↑↓
Tocantins	169	166	↑↓
Amapá	71	76	↑↓
Acre	78	74	↑↓
Roraima	50	56	↑↓

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2021/1º Trimestre de 2022



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Amapá	57	76	32,8 ↑
Tocantins	128	166	30,4 ↑
Roraima	43	56	29,5 ↑
Rio de Janeiro	2351	2831	20,4 ↑
Amazonas	331	392	18,4 ↑
Mato Grosso do Sul	430	507	17,7 ↑
Ceará	737	864	17,3 ↑
Alagoas	284	331	16,5 ↑
Maranhão	400	458	14,6 ↑
Goiás	1132	1297	14,6 ↑
Mato Grosso	601	677	12,7 ↑
Santa Catarina	1656	1861	12,4 ↑
Distrito Federal	508	570	12,2 ↑
Paraná	2244	2489	10,9 ↑
São Paulo	9776	10780	10,3 ↑
Minas Gerais	3590	3865	7,6 ↑
Rio Grande do Sul	2163	2324	7,4 ↑
Bahia	1364	1409	↕
Pernambuco	922	991	↕
Espírito Santo	676	707	↕
Pará	700	688	↕
Rio Grande do Norte	352	400	↕
Paraíba	312	337	↕
Sergipe	227	245	↕
Piauí	233	242	↕
Rondônia	226	238	↕
Acre	73	74	↕

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2021/1º Trimestre de 2022



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Sergipe	172	194	12,7 ↑
Maranhão	463	511	10,2 ↑
São Paulo	2434	2298	↔
Minas Gerais	1343	1334	↔
Bahia	1156	1113	↔
Rio de Janeiro	829	844	↔
Ceará	702	673	↔
Pará	685	652	↔
Pernambuco	573	586	↔
Paraná	599	581	↔
Rio Grande do Sul	522	541	↔
Goiás	518	506	↔
Paraíba	261	269	↔
Santa Catarina	252	248	↔
Espírito Santo	247	242	↔
Piauí	240	228	↔
Rio Grande do Norte	209	210	↔
Alagoas	223	206	↔
Amazonas	188	176	↔
Distrito Federal	169	165	↔
Mato Grosso do Sul	147	155	↔
Tocantins	101	111	↔
Rondônia	95	97	↔
Acre	38	40	↔
Amapá	30	29	↔
Roraima	27	26	↔
Mato Grosso	221	182	-18,0 ↓

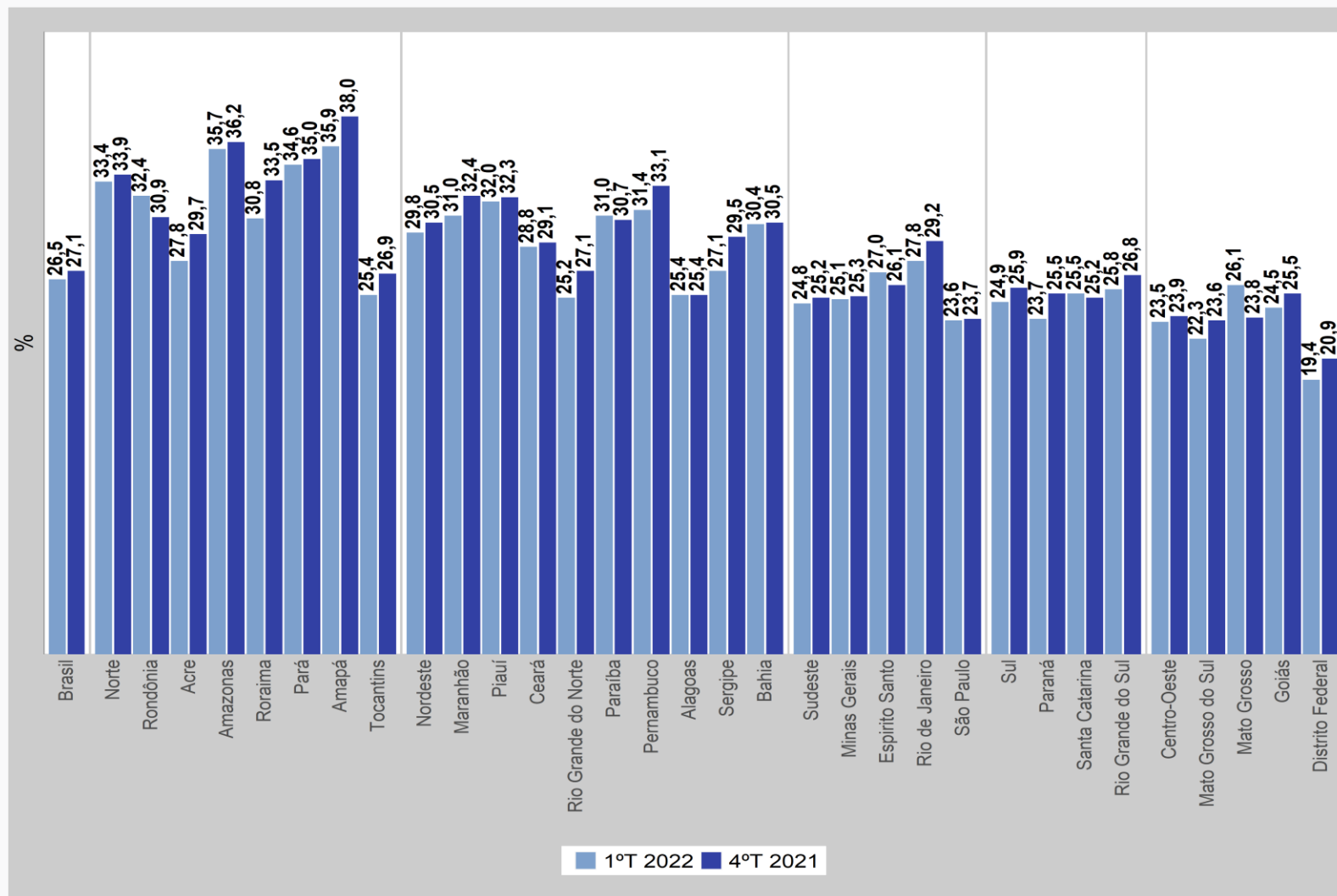
Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2021/1º Trimestre de 2022



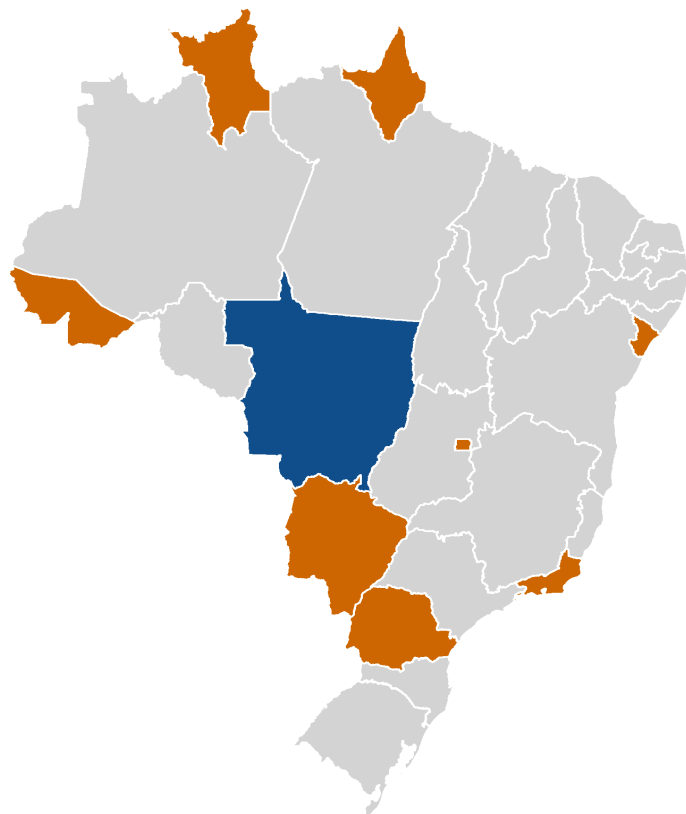
Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Paraíba	167	269	61,0 ↑
Tocantins	79	111	41,0 ↑
Rio de Janeiro	606	844	39,3 ↑
Rio Grande do Sul	388	541	39,3 ↑
Paraná	418	581	39,0 ↑
Alagoas	159	206	29,8 ↑
Mato Grosso do Sul	123	155	25,3 ↑
Sergipe	155	194	24,9 ↑
Espírito Santo	199	242	21,4 ↑
Maranhão	431	511	18,6 ↑
Goiás	427	506	18,6 ↑
Bahia	957	1113	16,4 ↑
Minas Gerais	1154	1334	15,6 ↑
Pernambuco	511	586	14,7 ↑
São Paulo	2013	2298	14,2 ↑
Pará	575	652	13,4 ↑
Ceará	608	673	↔
Santa Catarina	205	248	↔
Piauí	203	228	↔
Rio Grande do Norte	184	210	↔
Mato Grosso	175	182	↔
Amazonas	179	176	↔
Distrito Federal	142	165	↔
Rondônia	92	97	↔
Acre	35	40	↔
Amapá	35	29	↔
Roraima	24	26	↔

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, na categoria CONTA PRÓPRIA do trabalho principal (%), segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1º Trimestre 2021/2022



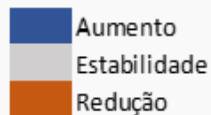
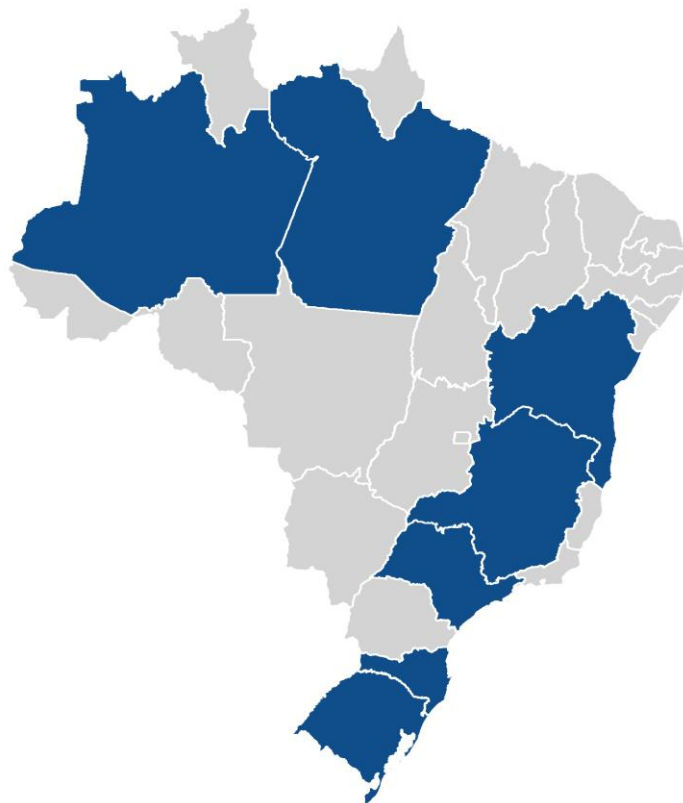
Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 4º Trimestre de 2021/1º Trimestre de 2022



■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

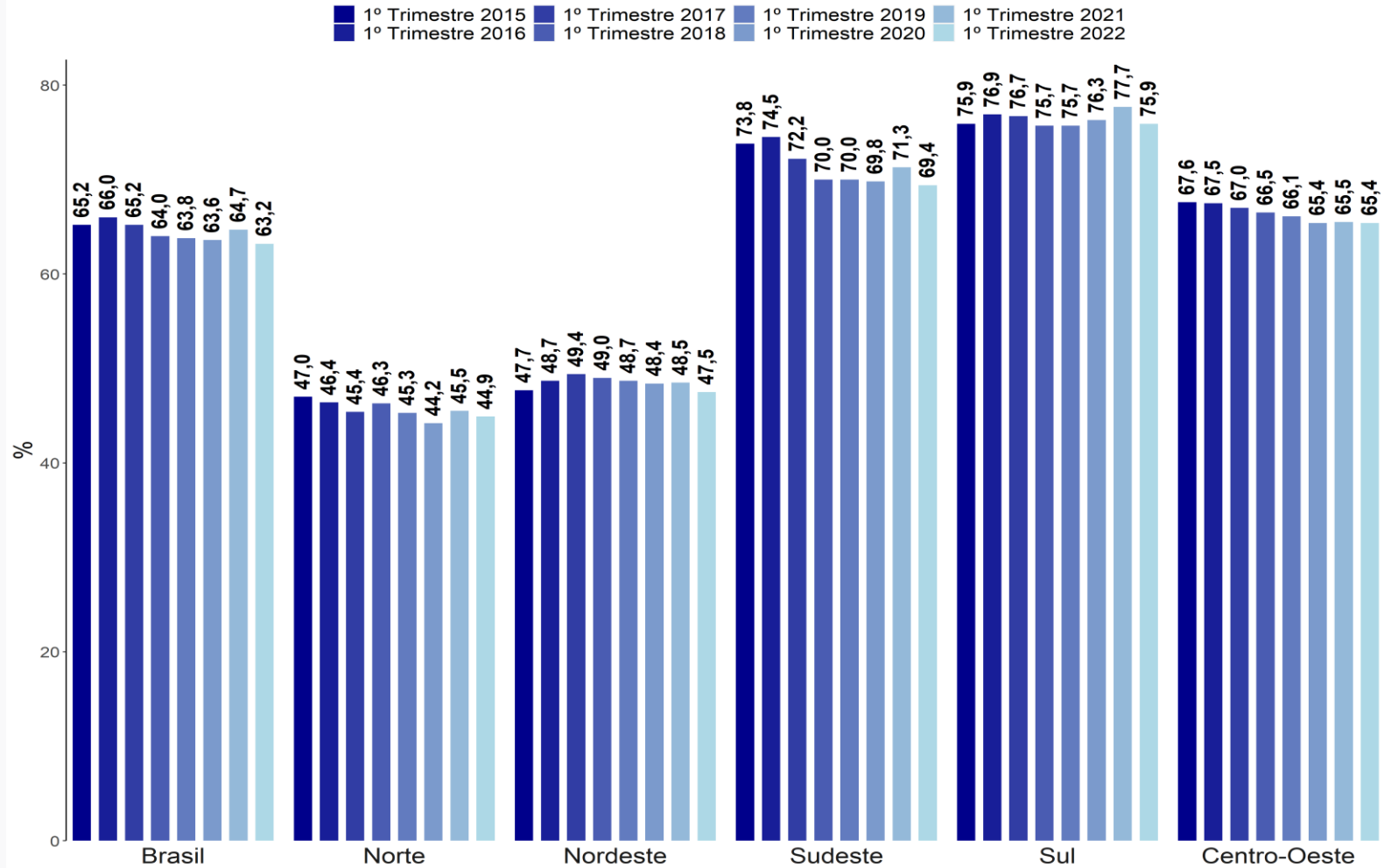
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Mato Grosso	407	446	9,8 ↑
São Paulo	5484	5443	↕
Minas Gerais	2600	2596	↕
Bahia	1805	1785	↕
Rio Grande do Sul	1522	1478	↕
Pará	1277	1242	↕
Pernambuco	1155	1109	↕
Ceará	1025	973	↕
Santa Catarina	960	971	↕
Goiás	882	863	↕
Maranhão	765	724	↕
Amazonas	605	611	↕
Espírito Santo	511	519	↕
Paraíba	427	444	↕
Piauí	415	406	↕
Rio Grande do Norte	363	339	↕
Alagoas	304	291	↕
Rondônia	264	270	↕
Tocantins	187	178	↕
Rio de Janeiro	2269	2100	-7,5 ↓
Paraná	1484	1369	-7,8 ↓
Distrito Federal	318	293	-7,8 ↓
Mato Grosso do Sul	317	292	-8,0 ↓
Amapá	131	120	-8,9 ↓
Acre	98	89	-9,4 ↓
Sergipe	288	260	-9,6 ↓
Roraima	80	71	-10,6 ↓

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 1º Trimestre de 2021/1º Trimestre de 2022



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Pará	1062	1242	16,9 ↑
Minas Gerais	2285	2596	13,6 ↑
Bahia	1576	1785	13,3 ↑
Amazonas	539	611	13,2 ↑
São Paulo	4838	5443	12,5 ↑
Santa Catarina	885	971	9,7 ↑
Rio Grande do Sul	1376	1478	7,4 ↑
Rio de Janeiro	1968	2100	↔
Paraná	1464	1369	↔
Pernambuco	1069	1109	↔
Ceará	983	973	↔
Goiás	827	863	↔
Maranhão	726	724	↔
Espírito Santo	520	519	↔
Mato Grosso	447	446	↔
Paraíba	463	444	↔
Piauí	380	406	↔
Rio Grande do Norte	344	339	↔
Distrito Federal	278	293	↔
Mato Grosso do Sul	300	292	↔
Alagoas	290	291	↔
Rondônia	239	270	↔
Sergipe	252	260	↔
Tocantins	170	178	↔
Amapá	115	120	↔
Acre	93	89	↔
Roraima	69	71	↔

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2012/2022

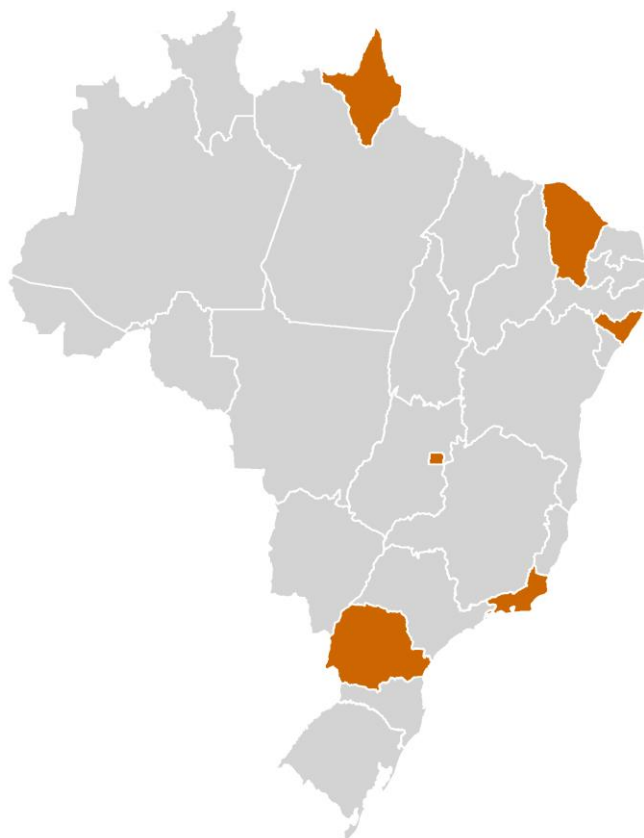


População Ocupada Informal – Brasil e Unidades da Federação

População Ocupada Informal (1 000 pessoas)			
Unidades da Federação	1º Trimestre 2021	4º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022
Brasil	34 054	38 945	38 203
Rondônia	365	400	401
Acre	140	157	151
Amazonas	920	981	994
Roraima	107	113	104
Pará	1 905	2 289	2 261
Amapá	156	174	154
Tocantins	277	313	306
Maranhão	1 307	1 403	1 392
Piauí	674	738	720
Ceará	1 671	1 900	1 805
Rio Grande do Norte	579	605	602
Paraíba	696	731	762
Pernambuco	1 679	1 838	1 865
Alagoas	500	572	538
Sergipe	460	524	515
Bahia	2 778	3 270	3 206
Minas Gerais	3 574	4 048	4 031
Espírito Santo	732	749	755
Rio de Janeiro	2 502	2 980	2 827
São Paulo	6 054	7 225	7 054
Paraná	1 663	1 950	1 850
Santa Catarina	939	1 042	1 053
Rio Grande do Sul	1 614	1 874	1 885
Mato Grosso do Sul	448	478	464
Mato Grosso	647	659	644
Goiás	1 256	1 417	1 404
Distrito Federal	410	514	459

População Ocupada Informal

Variação em relação ao 4º Trimestre de 2021

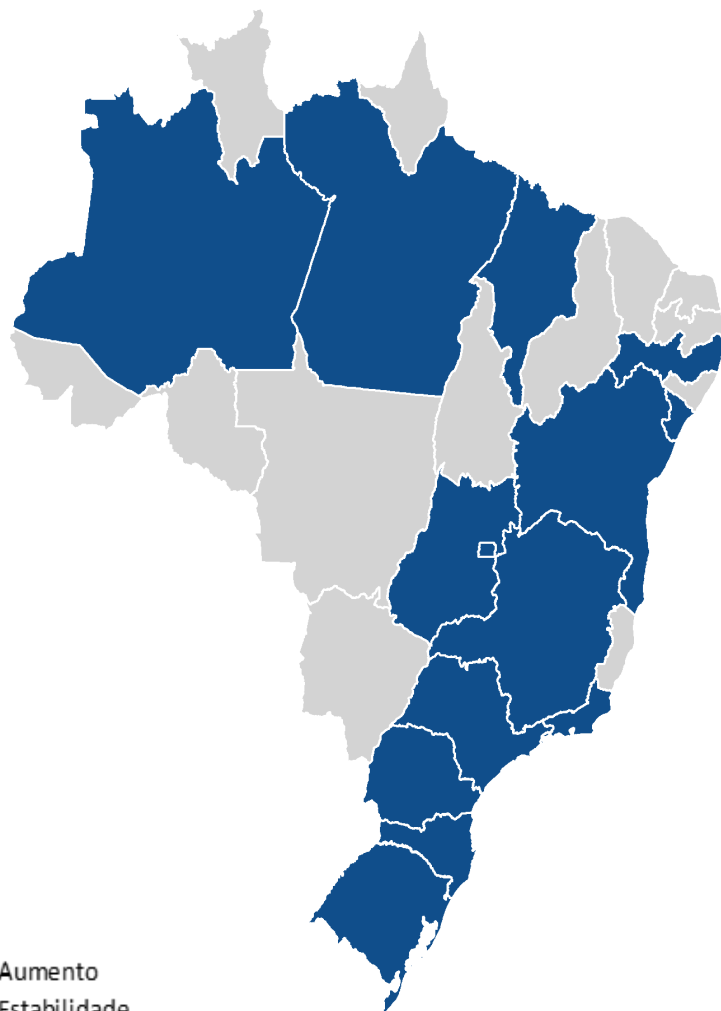


Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	4º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
São Paulo	7225,0	7054,0	⇄
Minas Gerais	4048,0	4031,0	⇄
Bahia	3270,0	3206,0	⇄
Pará	2289,0	2261,0	⇄
Rio Grande do Sul	1874,0	1885,0	⇄
Pernambuco	1838,0	1865,0	⇄
Goiás	1417,0	1404,0	⇄
Maranhão	1403,0	1392,0	⇄
Santa Catarina	1042,0	1053,0	⇄
Amazonas	981,0	994,0	⇄
Paraíba	731,0	762,0	⇄
Espírito Santo	749,0	755,0	⇄
Piauí	738,0	720,0	⇄
Mato Grosso	659,0	644,0	⇄
Rio Grande do Norte	605,0	602,0	⇄
Sergipe	524,0	515,0	⇄
Mato Grosso do Sul	478,0	464,0	⇄
Rondônia	400,0	401,0	⇄
Tocantins	313,0	306,0	⇄
Acre	157,0	151,0	⇄
Roraima	113,0	104,0	⇄
Ceará	1900,0	1805,0	-5,0 ↓
Paraná	1950,0	1850,0	-5,1 ↓
Rio de Janeiro	2980,0	2827,0	-5,2 ↓
Alagoas	572,0	538,0	-5,9 ↓
Distrito Federal	514,0	459,0	-10,6 ↓
Amapá	174,0	154,0	-11,2 ↓

População Ocupada Informal

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2021

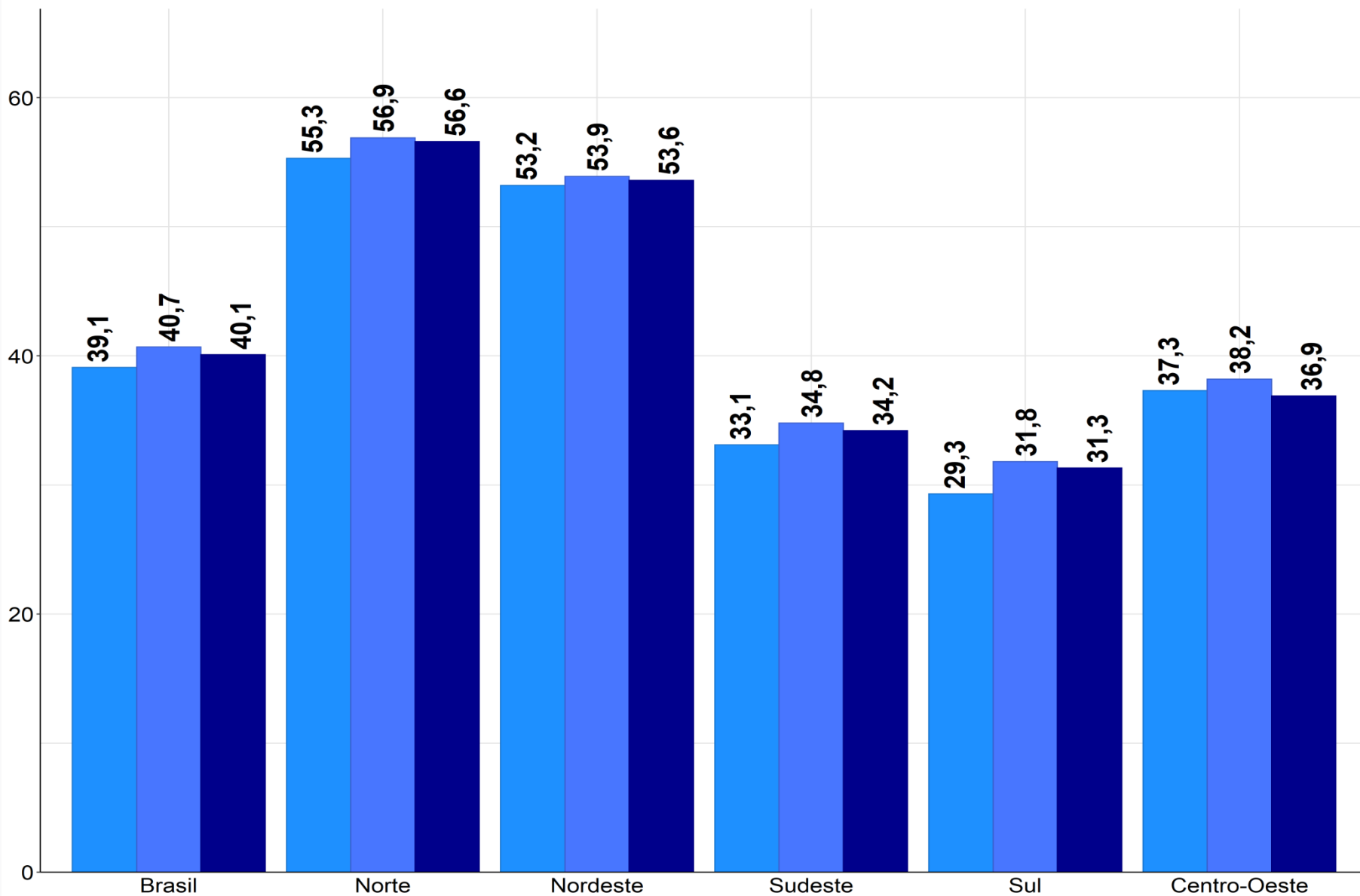


Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Pará	1905,0	2261,0	18,7 ↑
Rio Grande do Sul	1614,0	1885,0	16,8 ↑
São Paulo	6054,0	7054,0	16,5 ↑
Bahia	2778,0	3206,0	15,4 ↑
Rio de Janeiro	2502,0	2827,0	13,0 ↑
Minas Gerais	3574,0	4031,0	12,8 ↑
Sergipe	460,0	515,0	12,1 ↑
Santa Catarina	939,0	1053,0	12,1 ↑
Distrito Federal	410,0	459,0	11,9 ↑
Goiás	1256,0	1404,0	11,8 ↑
Paraná	1663,0	1850,0	11,3 ↑
Pernambuco	1679,0	1865,0	11,0 ↑
Amazonas	920,0	994,0	8,0 ↑
Maranhão	1307,0	1392,0	6,5 ↑
Ceará	1671,0	1805,0	↔
Paraíba	696,0	762,0	↔
Espírito Santo	732,0	755,0	↔
Piauí	674,0	720,0	↔
Mato Grosso	647,0	644,0	↔
Rio Grande do Norte	579,0	602,0	↔
Alagoas	500,0	538,0	↔
Mato Grosso do Sul	448,0	464,0	↔
Rondônia	365,0	401,0	↔
Tocantins	277,0	306,0	↔
Amapá	156,0	154,0	↔
Acre	140,0	151,0	↔
Roraima	107,0	104,0	↔

Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões

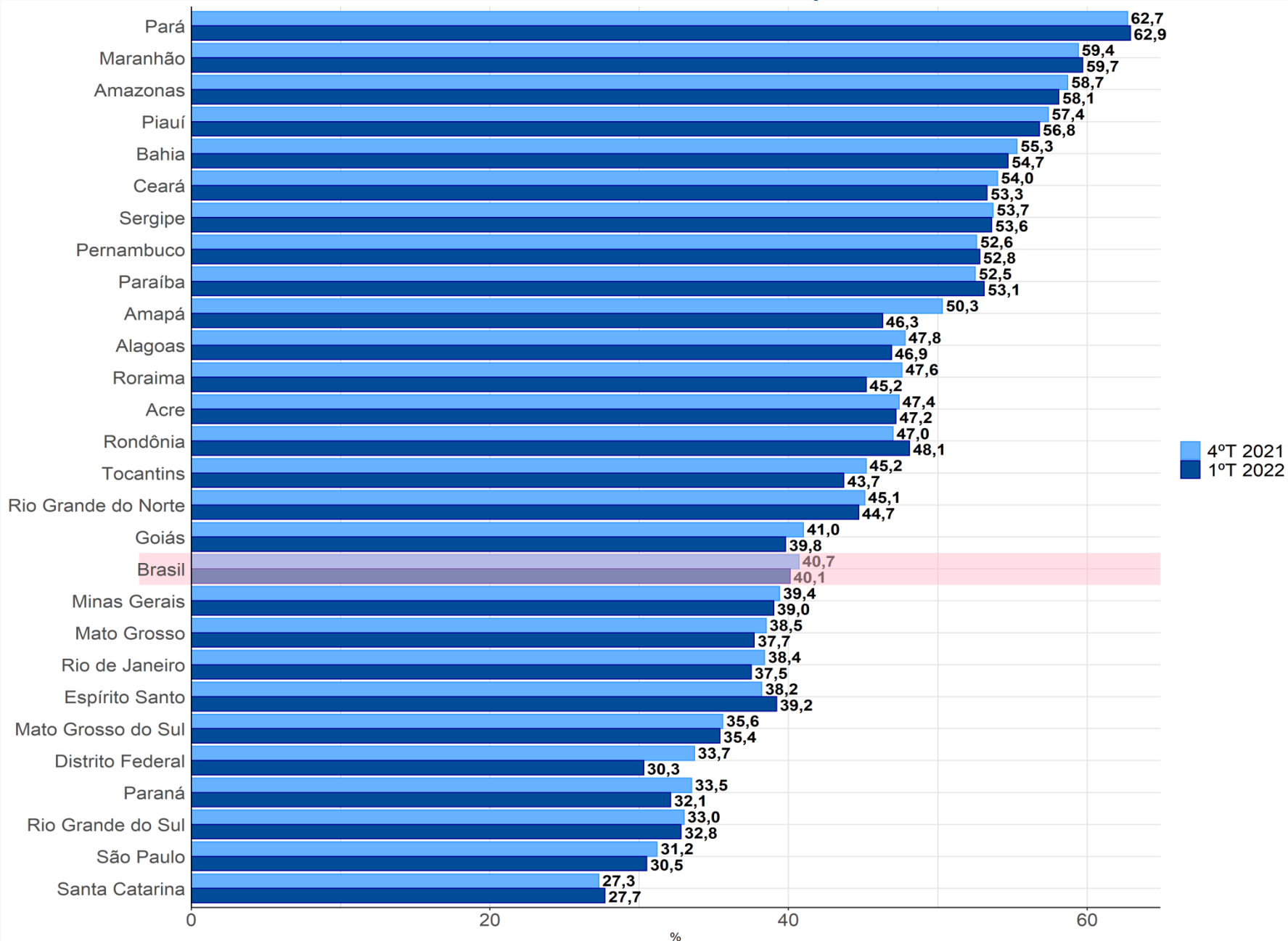
1ºT 2021 4ºT 2021 1ºT 2022



Taxa de Informalidade (%) – Brasil e Unidades da Federação

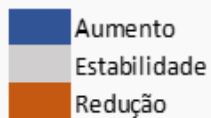
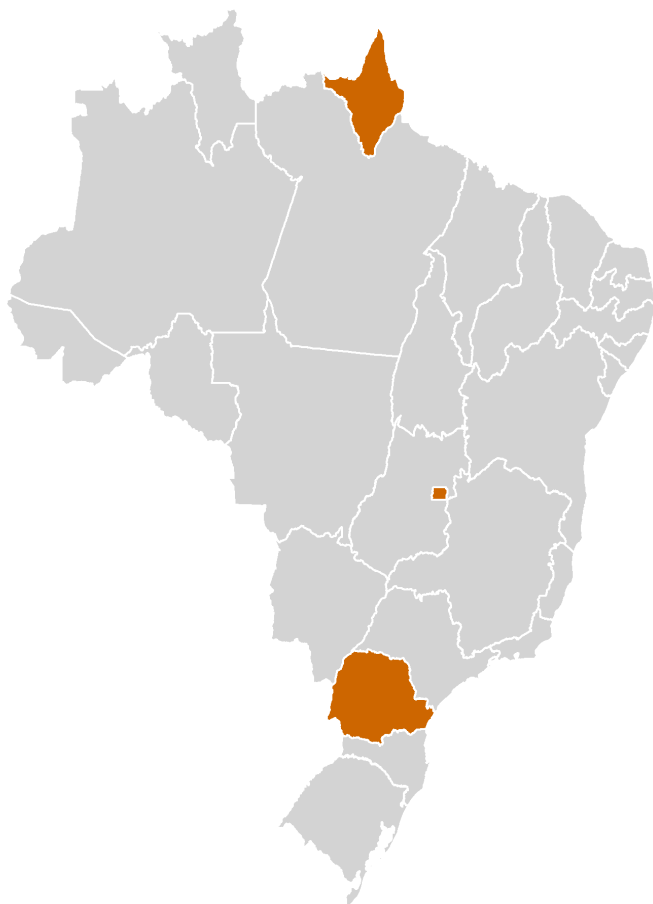
Taxa de Informalidade (%)			
Unidades da Federação	1º Trimestre 2021	4º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022
Brasil	39,1	40,7	40,1
Rondônia	48,7	47,0	48,1
Acre	46,5	47,4	47,2
Amazonas	59,8	58,7	58,1
Roraima	49,8	47,6	45,2
Pará	58,6	62,7	62,9
Amapá	50,0	50,3	46,3
Tocantins	44,0	45,2	43,7
Maranhão	61,3	59,4	59,7
Piauí	56,7	57,4	56,8
Ceará	53,4	54,0	53,3
Rio Grande do Norte	45,2	45,1	44,7
Paraíba	51,6	52,5	53,1
Pernambuco	51,5	52,6	52,8
Alagoas	48,6	47,8	46,9
Sergipe	53,0	53,7	53,6
Bahia	53,5	55,3	54,7
Minas Gerais	37,9	39,4	39,0
Espírito Santo	39,8	38,2	39,2
Rio de Janeiro	37,1	38,4	37,5
São Paulo	29,1	31,2	30,5
Paraná	30,3	33,5	32,1
Santa Catarina	26,4	27,3	27,7
Rio Grande do Sul	30,1	33,0	32,8
Mato Grosso do Sul	36,4	35,6	35,4
Mato Grosso	39,7	38,5	37,7
Goiás	40,0	41,0	39,8
Distrito Federal	29,1	33,7	30,3

Taxa de Informalidade (%) – Brasil e Unidades da Federação



Taxa de Informalidade

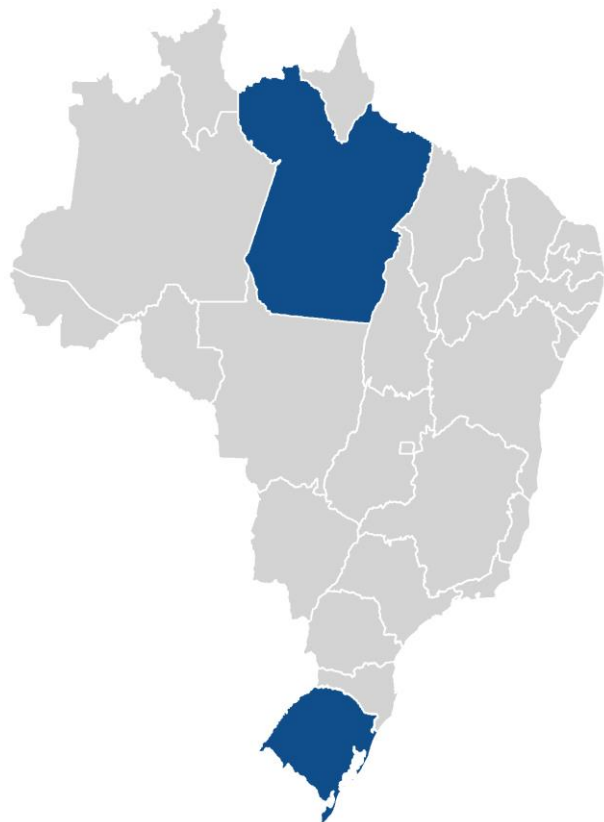
Variação em relação ao 4º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Pará	62,7	62,9	↔
Maranhão	59,4	59,7	↔
Amazonas	58,7	58,1	↔
Piauí	57,4	56,8	↔
Bahia	55,3	54,7	↔
Sergipe	53,7	53,6	↔
Ceará	54,0	53,3	↔
Paraíba	52,5	53,1	↔
Pernambuco	52,6	52,8	↔
Rondônia	47,0	48,1	↔
Acre	47,4	47,2	↔
Alagoas	47,8	46,9	↔
Roraima	47,6	45,2	↔
Rio Grande do Norte	45,1	44,7	↔
Tocantins	45,2	43,7	↔
Goiás	41,0	39,8	↔
Espírito Santo	38,2	39,2	↔
Minas Gerais	39,4	39,0	↔
Mato Grosso	38,5	37,7	↔
Rio de Janeiro	38,4	37,5	↔
Mato Grosso do Sul	35,6	35,4	↔
Rio Grande do Sul	33,0	32,8	↔
São Paulo	31,2	30,5	↔
Santa Catarina	27,3	27,7	↔
Paraná	33,5	32,1	-1,4 ↓
Distrito Federal	33,7	30,3	-3,4 ↓
Amapá	50,3	46,3	-4,0 ↓

Taxa de Informalidade

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2021

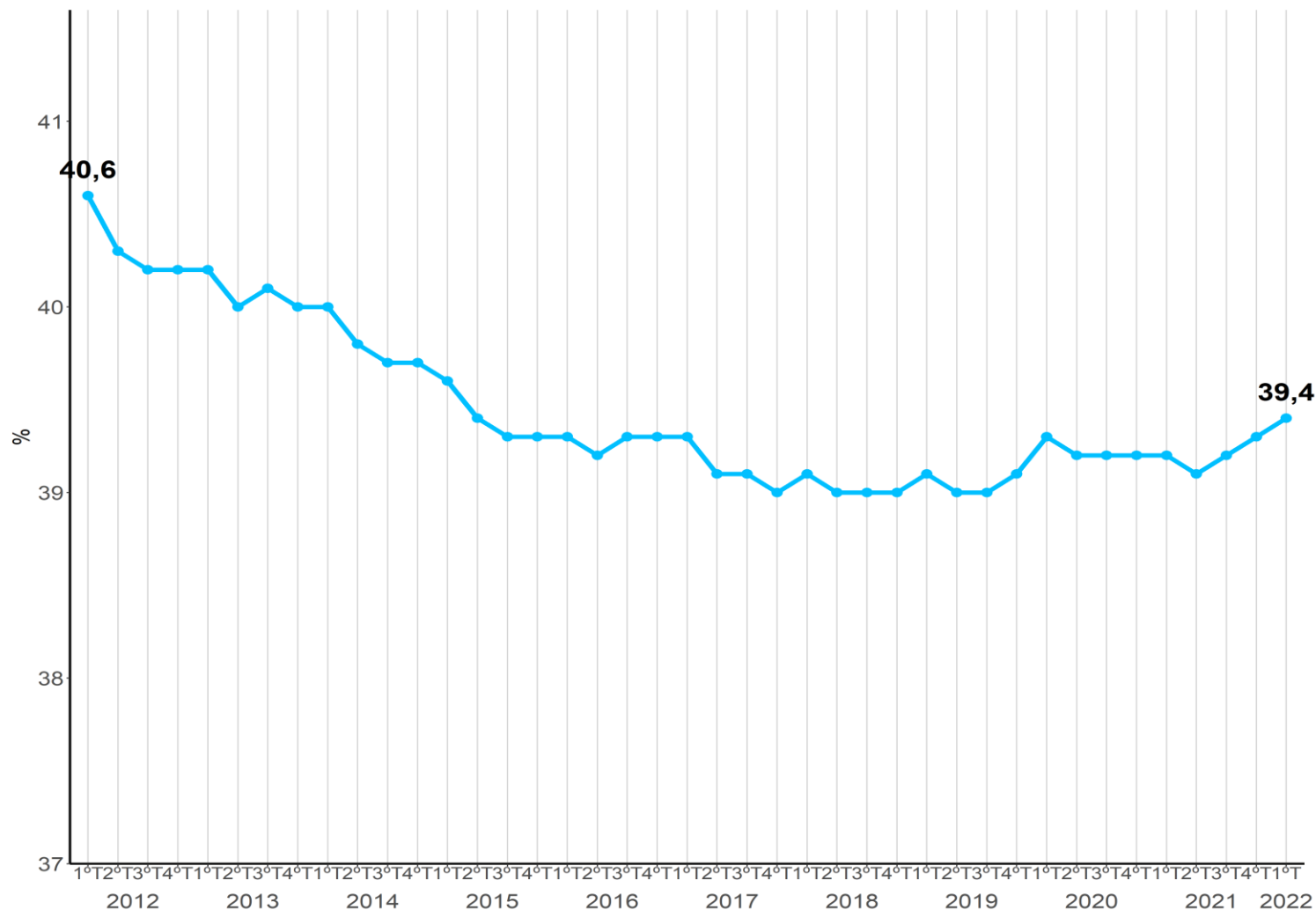


Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Pará	58,6	62,9	4,3 ↑
Rio Grande do Sul	30,1	32,8	2,7 ↑
Maranhão	61,3	59,7	↔
Amazonas	59,8	58,1	↔
Piauí	56,7	56,8	↔
Bahia	53,5	54,7	↔
Sergipe	53,0	53,6	↔
Ceará	53,4	53,3	↔
Paraíba	51,6	53,1	↔
Pernambuco	51,5	52,8	↔
Rondônia	48,7	48,1	↔
Acre	46,5	47,2	↔
Alagoas	48,6	46,9	↔
Amapá	50,0	46,3	↔
Roraima	49,8	45,2	↔
Rio Grande do Norte	45,2	44,7	↔
Tocantins	44,0	43,7	↔
Goiás	40,0	39,8	↔
Espírito Santo	39,8	39,2	↔
Minas Gerais	37,9	39,0	↔
Mato Grosso	39,7	37,7	↔
Rio de Janeiro	37,1	37,5	↔
Mato Grosso do Sul	36,4	35,4	↔
Paraná	30,3	32,1	↔
São Paulo	29,1	30,5	↔
Distrito Federal	29,1	30,3	↔
Santa Catarina	26,4	27,7	↔

Horas Trabalhadas

MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas na semana de referência (h), no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil



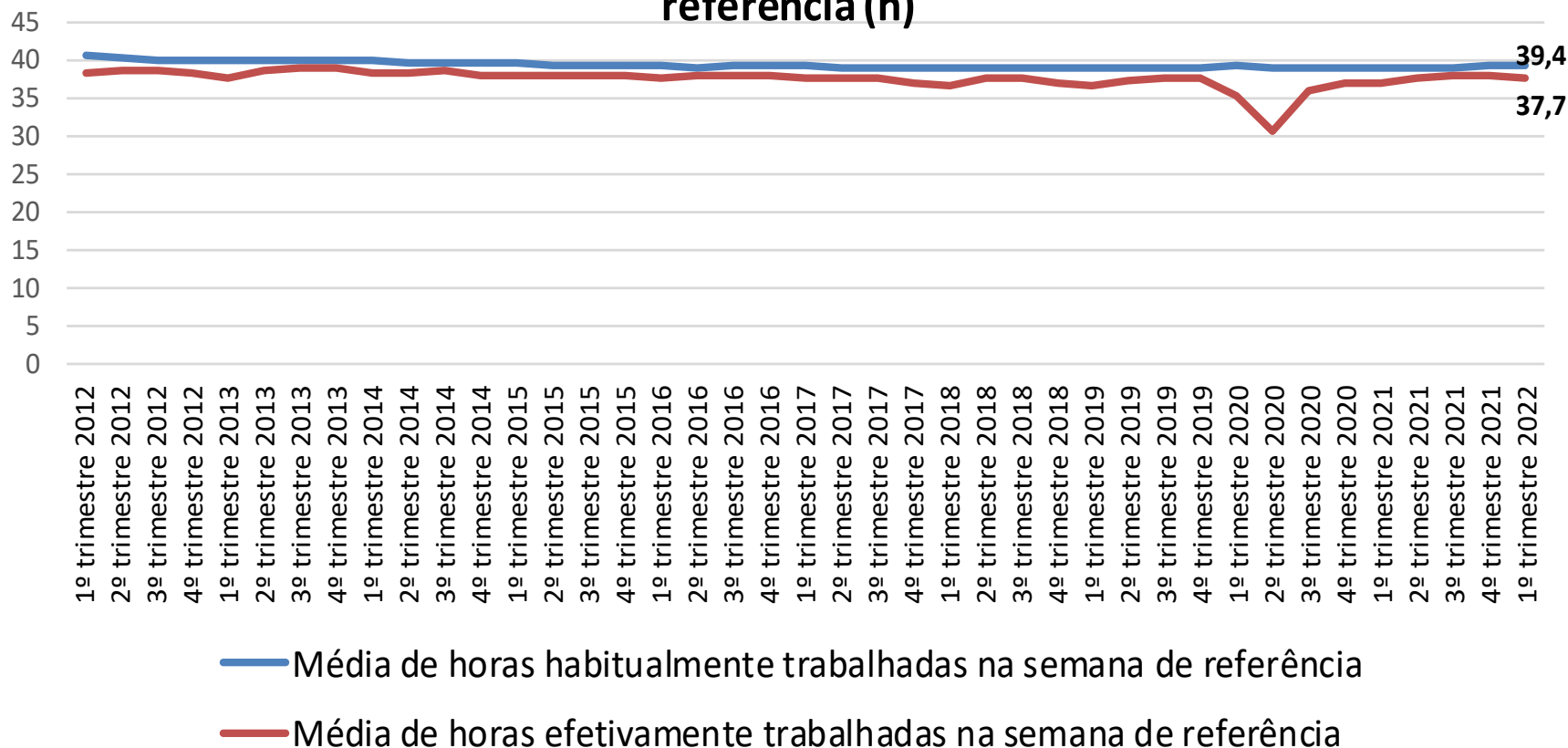
FONTE: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Notas

1. A partir do 1º trimestre de 2015 houve mudança da forma de captação do quesito de horas efetivamente trabalhadas.

Anteriormente, investigava-se as horas trabalhadas diariamente e somava-se o total de horas para se obter as horas semanais e, a partir do referido trimestre, passou-se a investigar diretamente as horas semanais efetivamente trabalhadas

Média de horas trabalhadas no trabalho principal na semana de referência (h)



FONTE: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Notas

1. A partir do 1º trimestre de 2015 houve mudança da forma de captação do quesito de horas efetivamente trabalhadas.

Anteriormente, investigava-se as horas trabalhadas diariamente e somava-se o total de horas para se obter as horas semanais e, a partir do referido trimestre, passou-se a investigar diretamente as horas semanais efetivamente trabalhadas

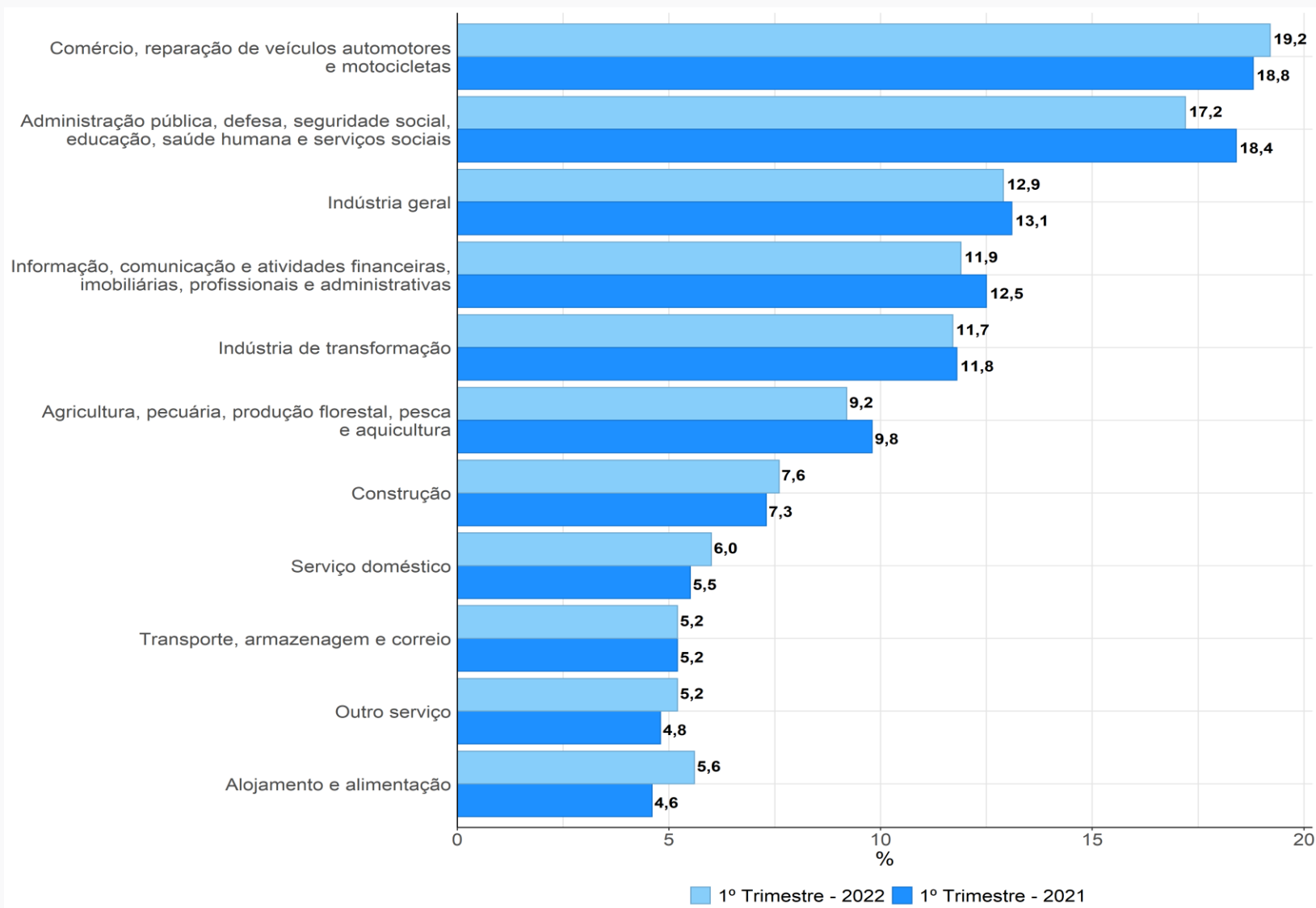
Grupamentos de atividade

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

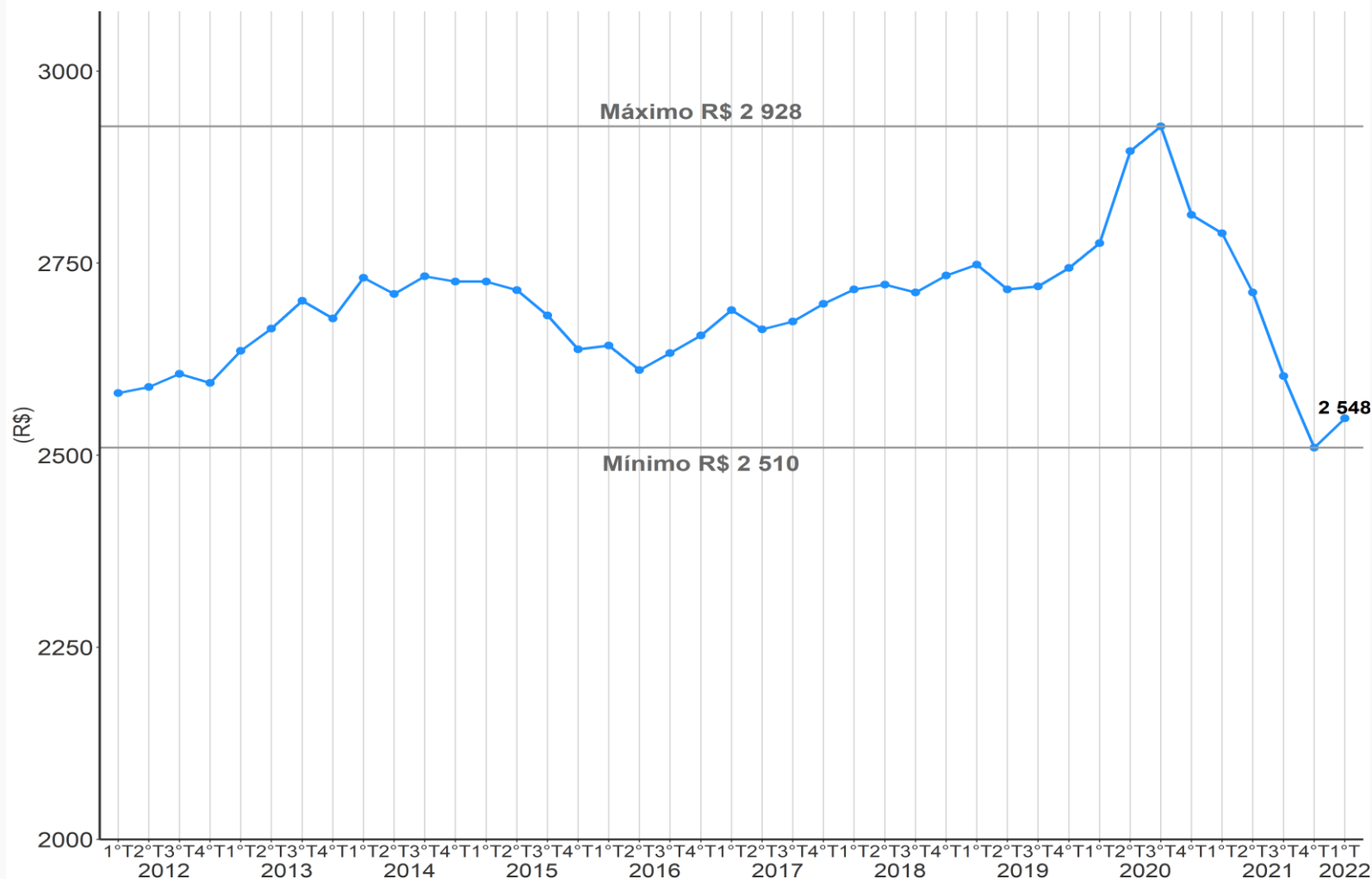
Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE no trabalho principal - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Rendimento médio real habitual do trabalho

Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2022 - Brasil

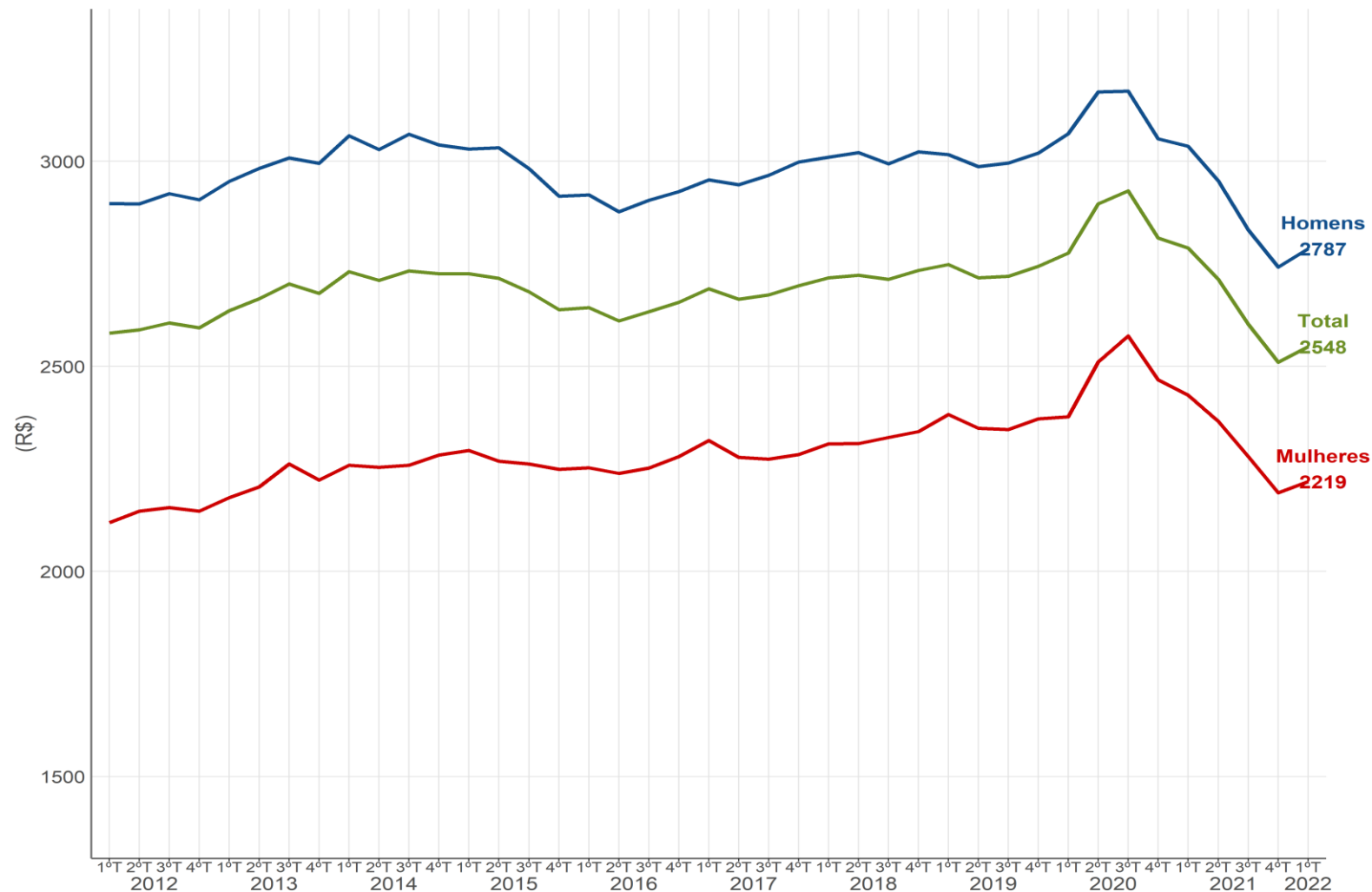


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Nota: A preços médios do 1º trimestre de 2019.

O Rendimento de todos os trabalhos (R\$ 2548) apresentou aumento em relação ao 4º trimestre de 2021 e redução na comparação com 1º trimestre de 2021.

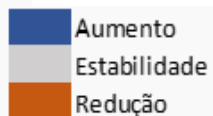
Rendimento médio real, habitualmente recebido no trabalho principal, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, por sexo - (R\$) - Brasil



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Nota: A preços médios do 1º trimestre de 2019.

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Variação em %
São Paulo	3023	3107	2,8 ↑
Distrito Federal	4256	4247	↔
Rio de Janeiro	3027	3086	↔
Santa Catarina	2879	2944	↔
Rio Grande do Sul	2815	2860	↔
Paraná	2766	2775	↔
Mato Grosso do Sul	2642	2741	↔
Mato Grosso	2588	2670	↔
Espírito Santo	2543	2607	↔
Goiás	2466	2477	↔
Roraima	2332	2295	↔
Amapá	2262	2295	↔
Acre	2218	2274	↔
Minas Gerais	2283	2245	↔
Tocantins	2145	2227	↔
Rondônia	2208	2224	↔
Rio Grande do Norte	2001	2062	↔
Amazonas	1839	1920	↔
Pará	1756	1832	↔
Sergipe	1913	1797	↔
Paraíba	1813	1768	↔
Pernambuco	1754	1740	↔
Ceará	1800	1738	↔
Alagoas	1772	1708	↔
Bahia	1607	1679	↔
Piauí	1722	1660	↔
Maranhão	1507	1547	↔

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)

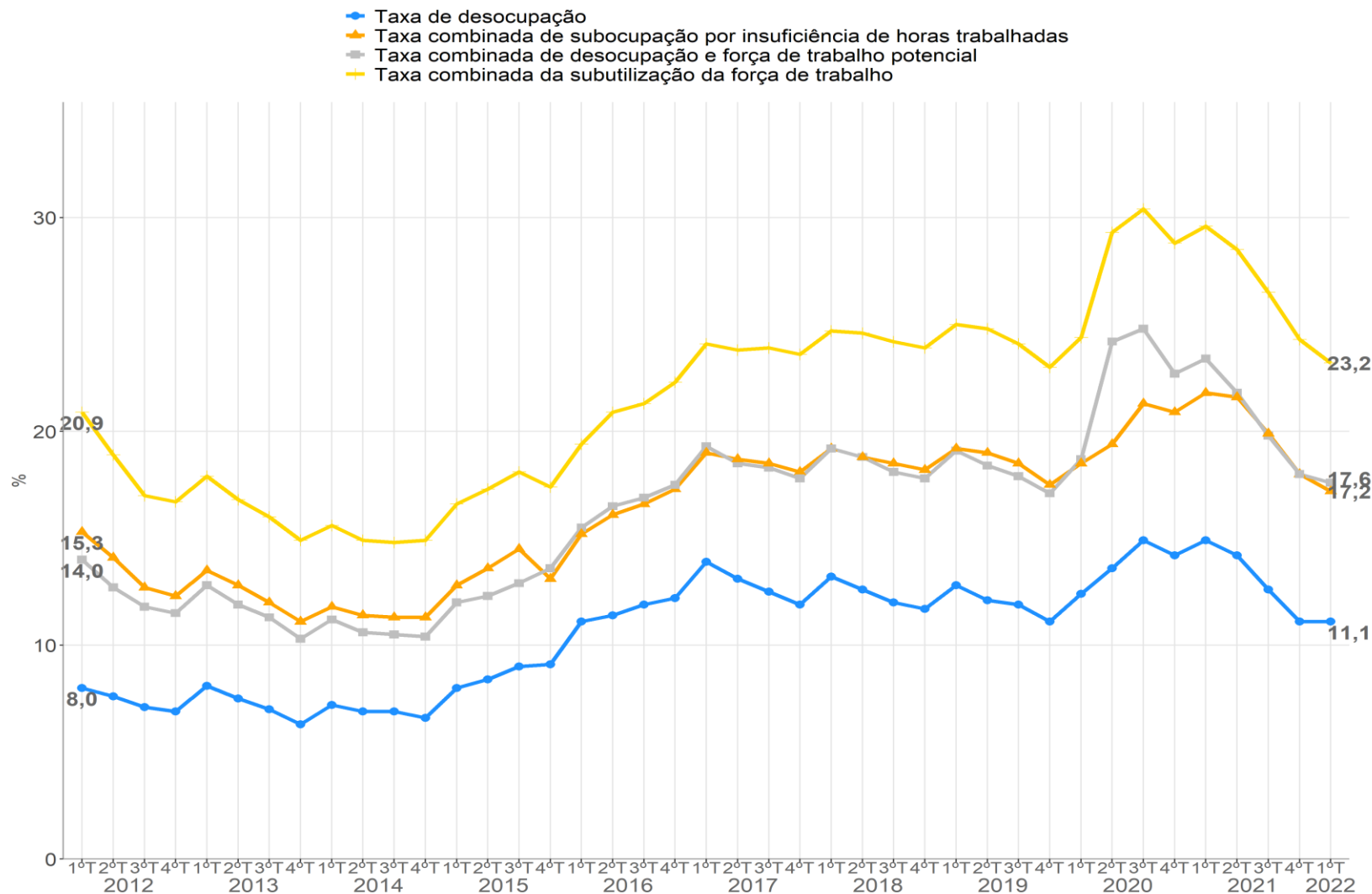


Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	Varição em %
Mato Grosso do Sul	2860	2741	↕
Mato Grosso	2674	2670	↕
Espírito Santo	2580	2607	↕
Goiás	2538	2477	↕
Roraima	2435	2295	↕
Amapá	2309	2295	↕
Acre	2215	2274	↕
Tocantins	2403	2227	↕
Rondônia	2129	2224	↕
Rio Grande do Norte	2102	2062	↕
Amazonas	1956	1920	↕
Pará	1981	1832	↕
Sergipe	1921	1797	↕
Paraíba	1997	1768	↕
Pernambuco	1985	1740	↕
Ceará	1913	1738	↕
Alagoas	1784	1708	↕
Bahia	1757	1679	↕
Piauí	1737	1660	↕
Maranhão	1677	1547	↕
Minas Gerais	2401	2245	-6,5 ↓
Santa Catarina	3181	2944	-7,4 ↓
Rio Grande do Sul	3127	2860	-8,6 ↓
Distrito Federal	4722	4247	-10,1 ↓
São Paulo	3477	3107	-10,6 ↓
Paraná	3143	2775	-11,7 ↓
Rio de Janeiro	3564	3086	-13,4 ↓

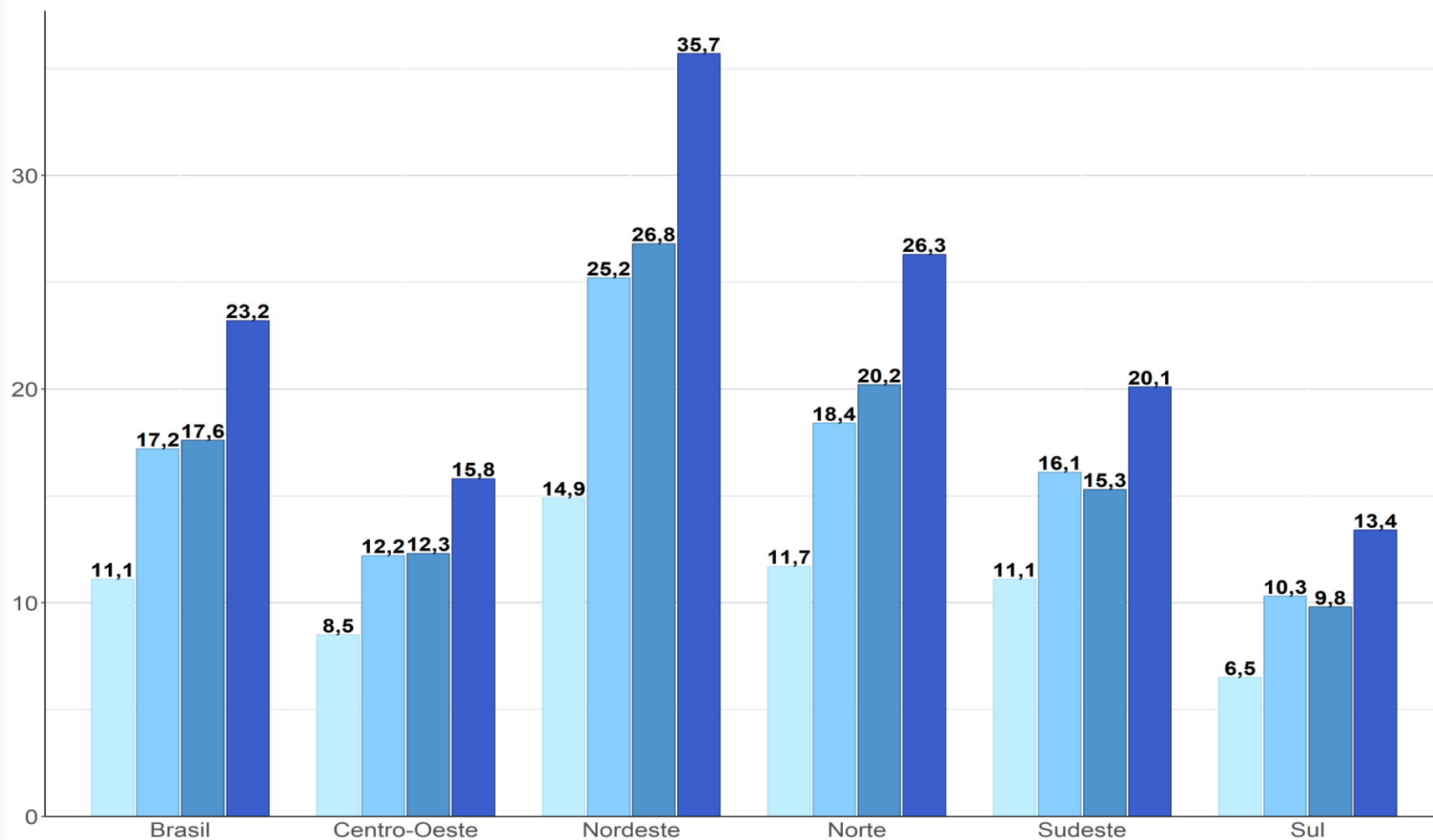
Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



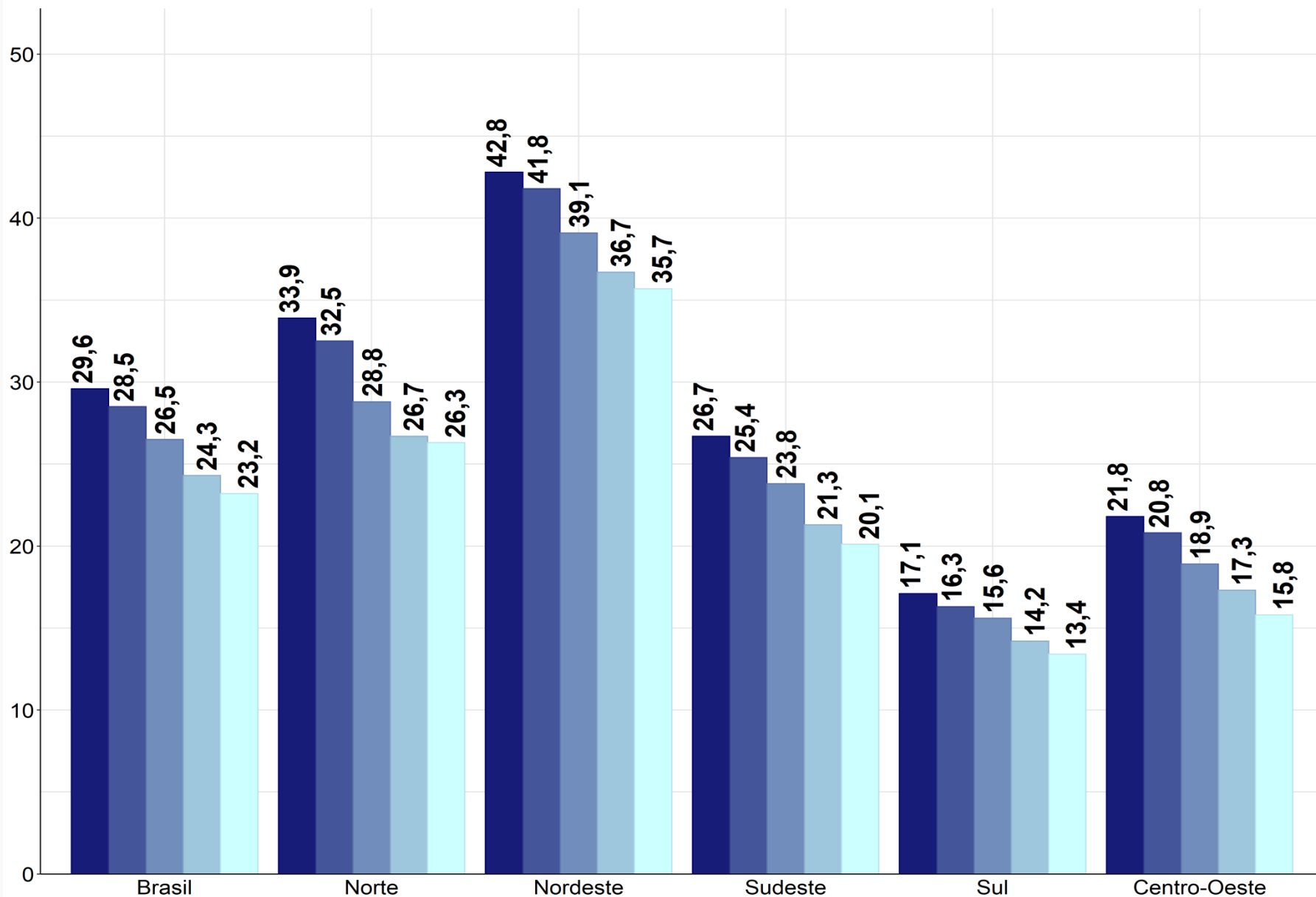
Medidas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 1º Trimestre 2022

- Taxa de desocupação
- Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas
- Taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial
- Taxa combinada da subutilização da força de trabalho

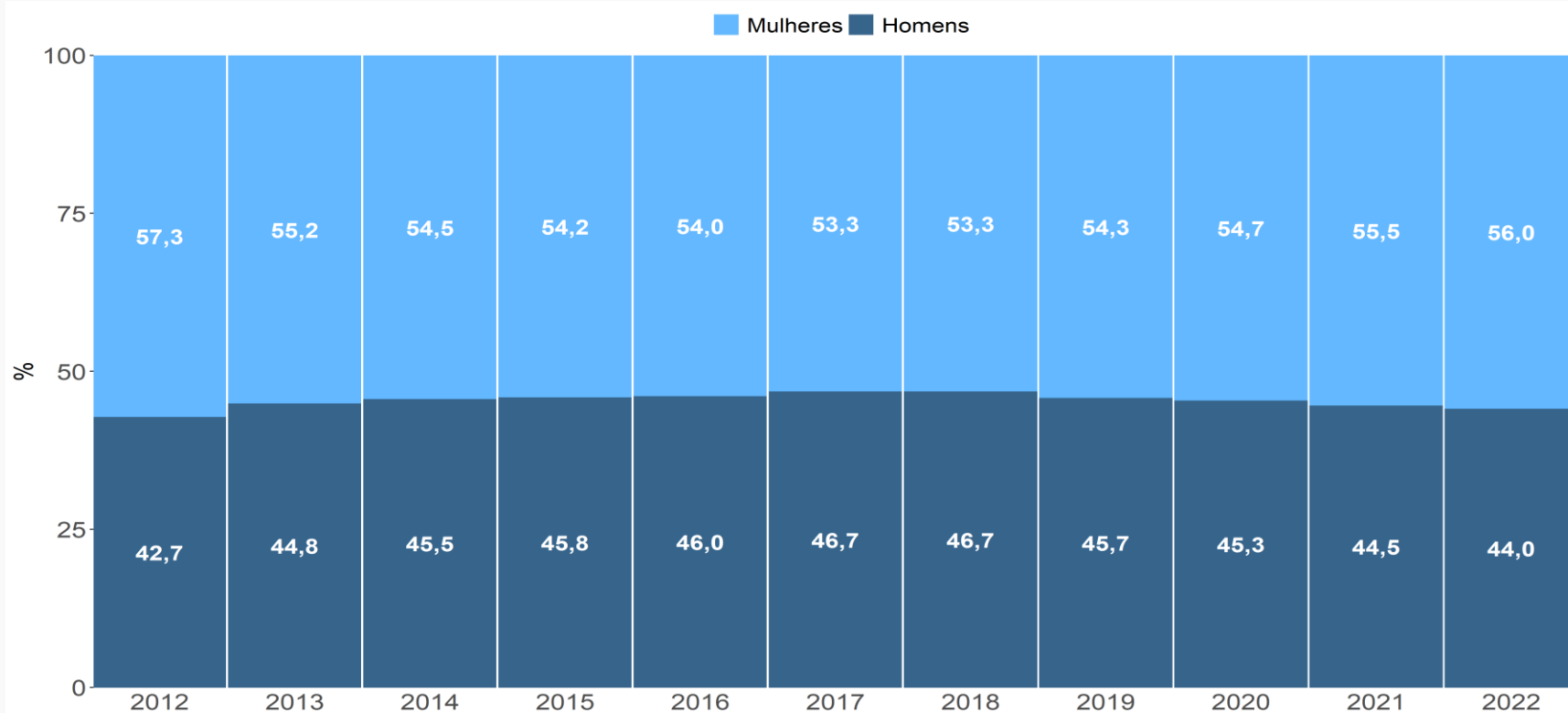


Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões – (%)

1ºT 2021 2ºT 2021 3ºT 2021 4ºT 2021 1ºT 2022



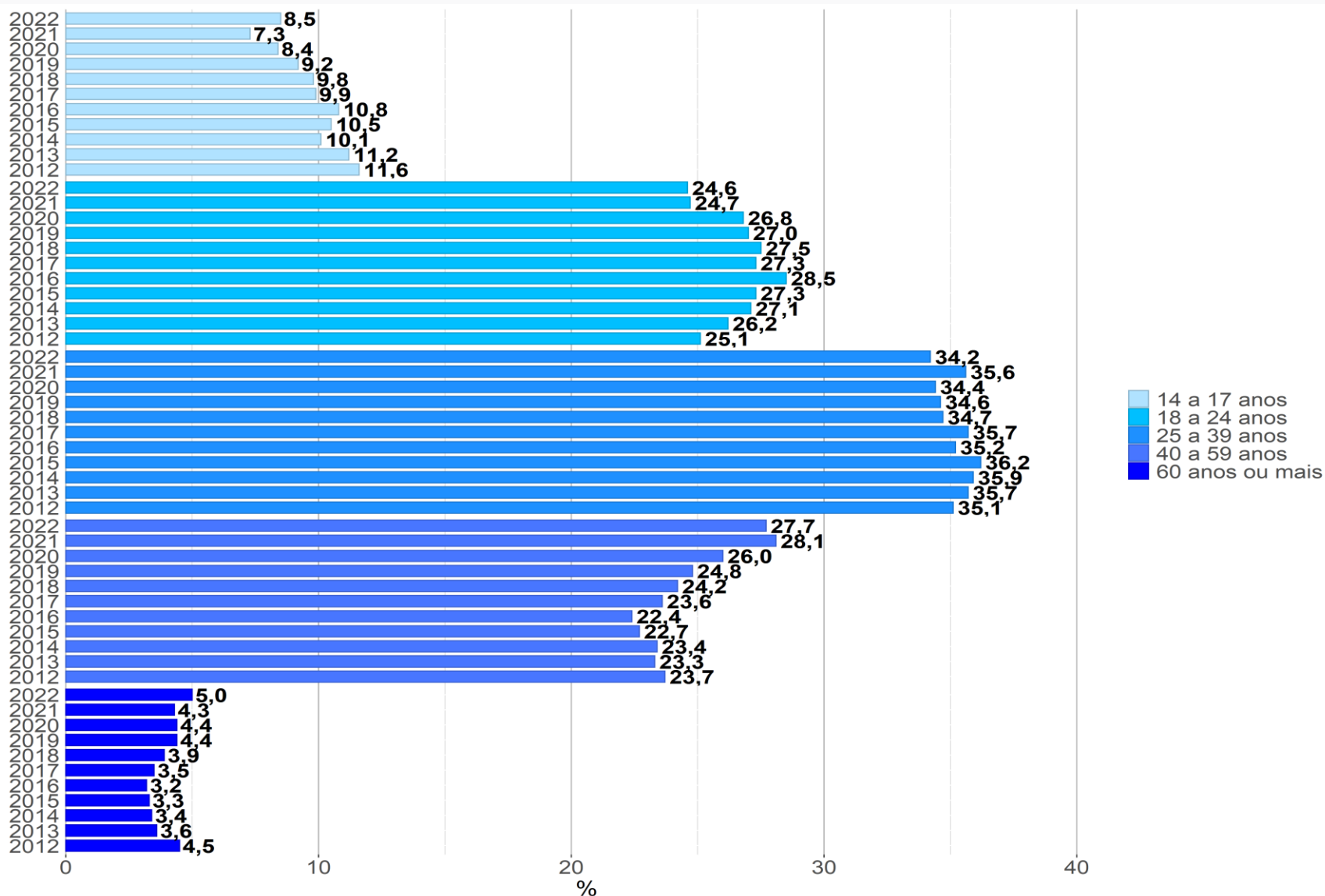
Perfil dos Subutilizados - 1º Trimestres



Em milhares

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total	21 351	18 386	16 038	17 330	20 859	26 558	27 787	28 624	27 992	33 655	26 812
Homens	9 114	8 230	7 300	7 934	9 604	12 392	12 987	13 072	12 673	14 970	11 797
Mulheres	12 237	10 156	8 738	9 396	11 254	14 166	14 800	15 552	15 319	18 686	15 015
14 a 17 anos	2 467	2 054	1 627	1 817	2 247	2 639	2 719	2 637	2 341	2 456	2 285
18 a 24 anos	5 365	4 824	4 351	4 728	5 938	7 243	7 640	7 723	7 507	8 301	6 604
25 a 39 anos	7 504	6 560	5 760	6 282	7 345	9 477	9 634	9 910	9 635	11 984	9 158
40 a 59 anos	5 064	4 284	3 755	3 935	4 662	6 272	6 712	7 105	7 271	9 469	7 419
60 anos ou mais	951	663	545	568	666	927	1 083	1 249	1 238	1 445	1 346

Perfil dos Subutilizados - 1º Trimestres



Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Desalento:

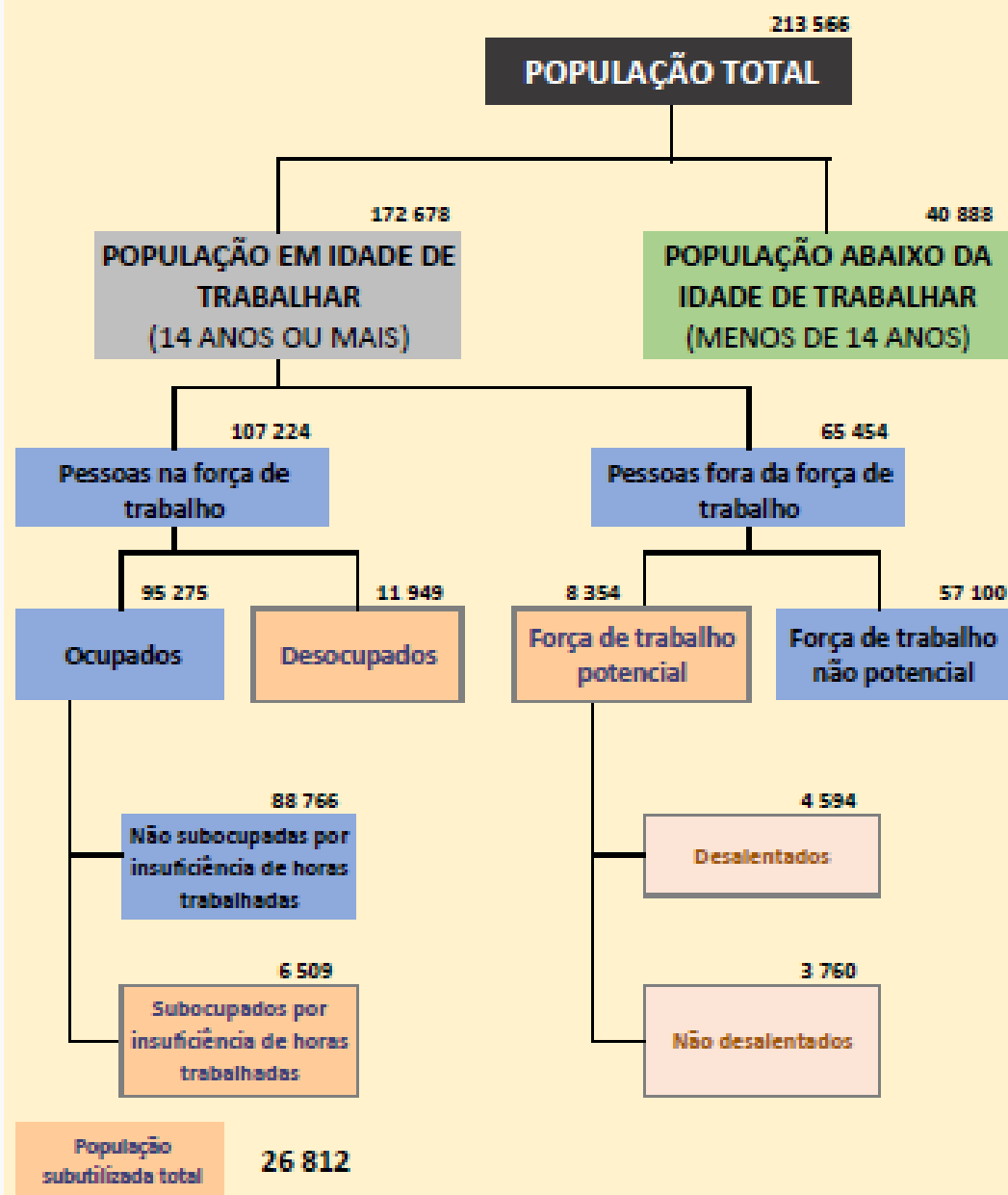
População **Fora da Força de Trabalho,
classificada como
Força de Trabalho Potencial**



- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO

(em 1.000 pessoas)



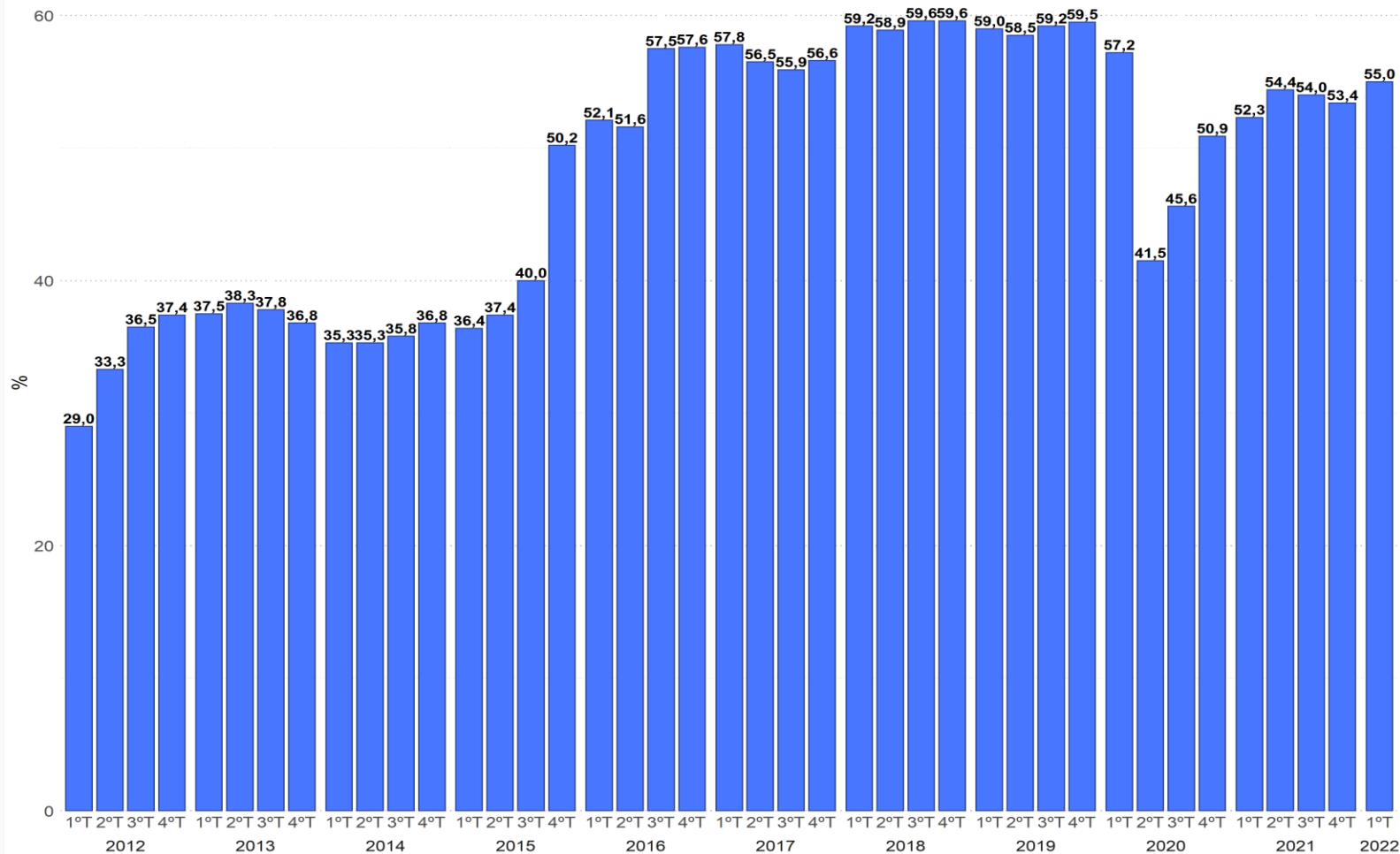
Fora da força de trabalho/População em idade de trabalhar = 38%

Força de trabalho potencial/Fora da força de trabalho = 12,8%

Desalento/Força de trabalho potencial = 55%

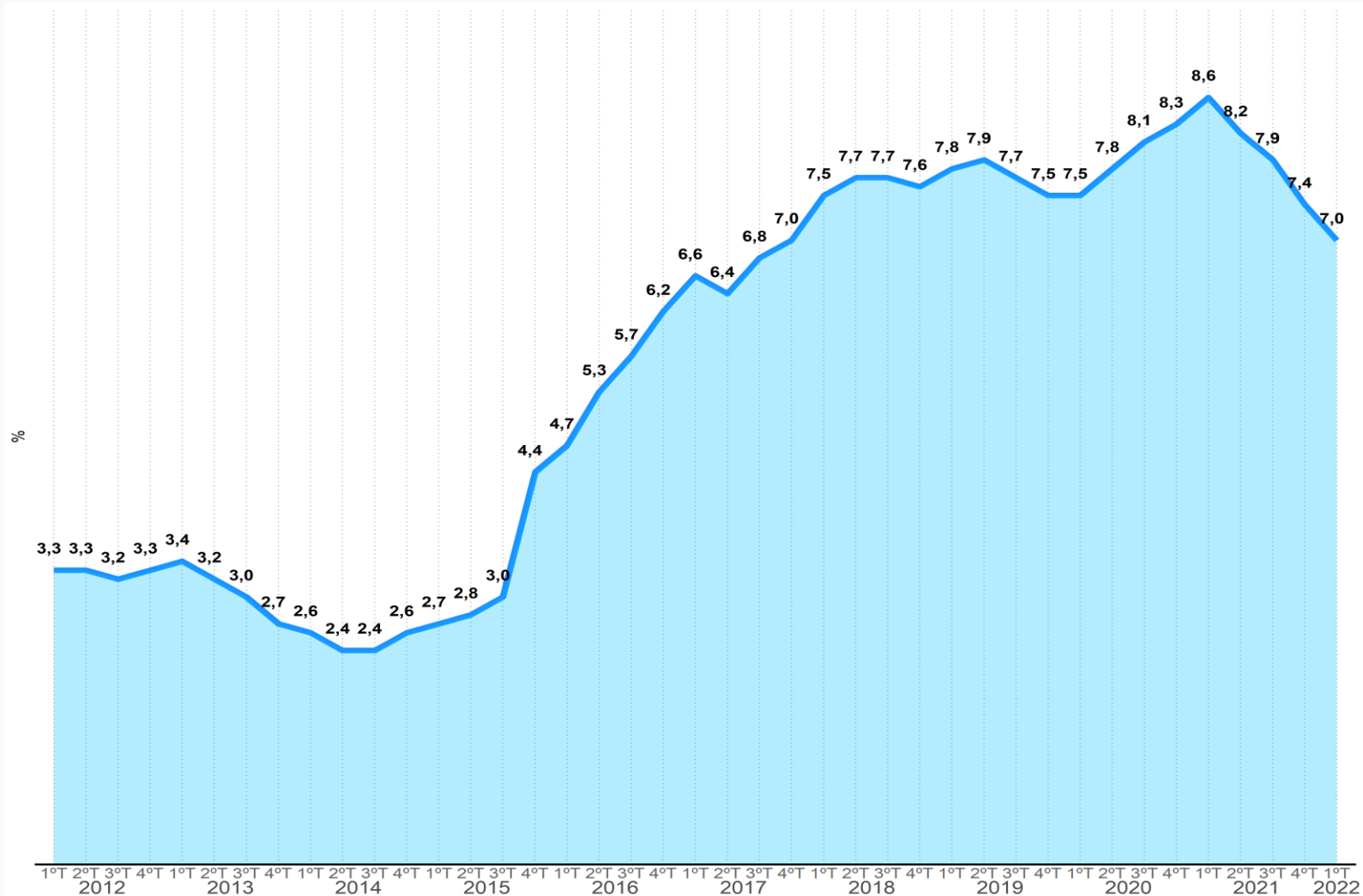
Desalento/Fora da força de trabalho = 7%

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas, na Força de Trabalho Potencial - Brasil (%)



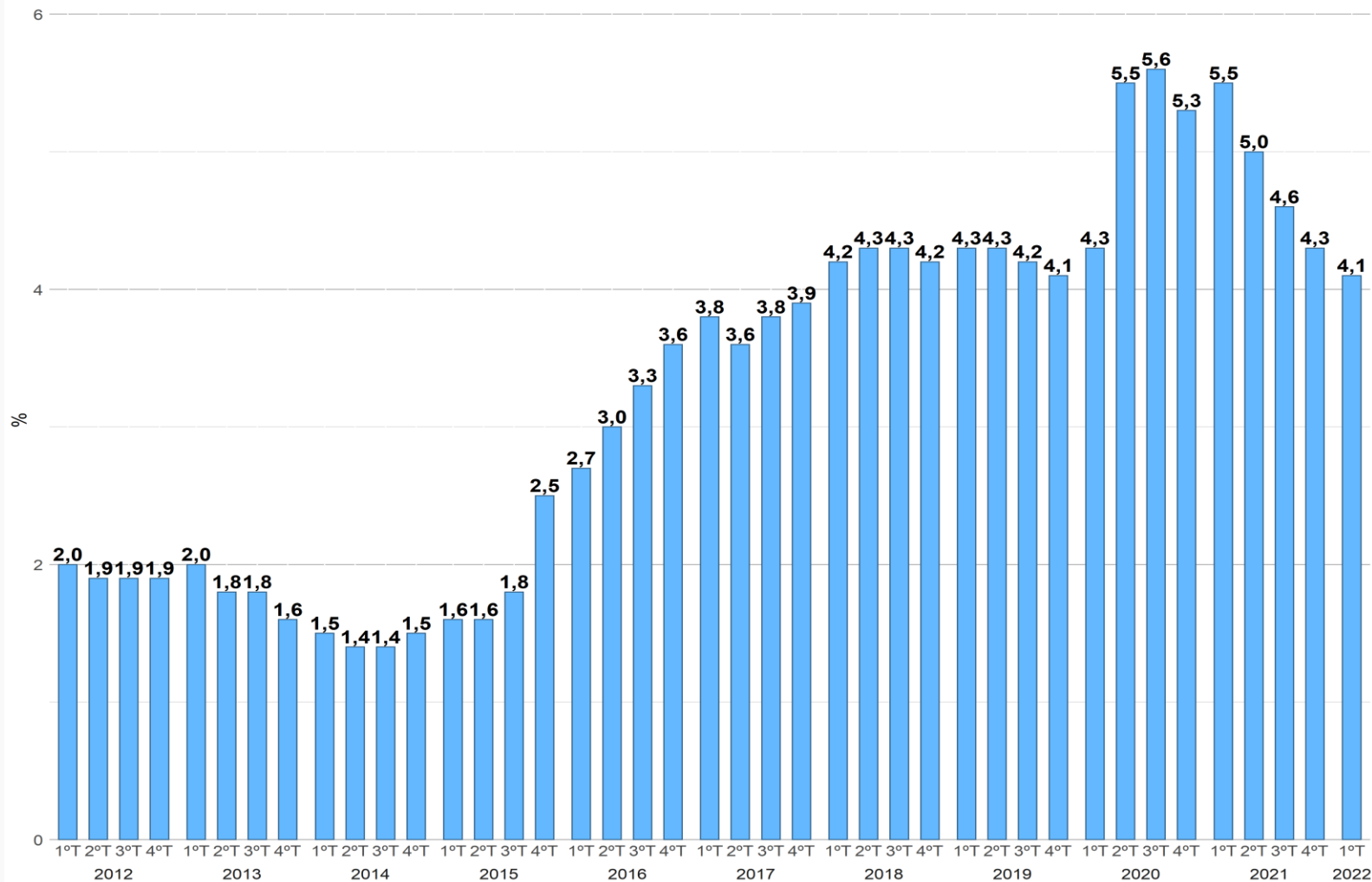
DESALENTADOS
FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desalentadas, na população Fora da Força de Trabalho - Brasil (%)



DESALENTADOS
POPULAÇÃO FORA FORÇA DE TRABALHO

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada - Brasil



DESALENTADOS

FORÇA DE TRABALHO + DESALENTADOS

Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)						
Período	Total	Desocupados	Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	Força de trabalho potencial		
				Total	Desalentados	Não Desalentados
2012 1º Trim	21 351	7 653	7 013	6 685	1 939	4 746
2012 2º Trim	19 421	7 363	6 342	5 716	1 905	3 811
2012 3º Trim	17 434	6 942	5 403	5 089	1 858	3 231
2012 4º Trim	17 074	6 730	5 276	5 068	1 895	3 173
2013 1º Trim	18 386	7 866	5 272	5 248	1 966	3 282
2013 2º Trim	17 349	7 393	5 134	4 821	1 845	2 976
2013 3º Trim	16 470	6 916	4 869	4 686	1 769	2 917
2013 4º Trim	15 349	6 151	4 780	4 419	1 626	2 793
2014 1º Trim	16 038	7 141	4 531	4 365	1 540	2 825
2014 2º Trim	15 374	6 861	4 424	4 090	1 442	2 648
2014 3º Trim	15 325	6 812	4 442	4 071	1 457	2 614
2014 4º Trim	15 501	6 555	4 698	4 249	1 564	2 685
2015 1º Trim	17 330	8 045	4 783	4 503	1 640	2 863
2015 2º Trim	18 162	8 498	5 250	4 414	1 651	2 763
2015 3º Trim	19 211	9 153	5 535	4 523	1 811	2 712
2015 4º Trim	18 587	9 222	4 094	5 271	2 645	2 626
2016 1º Trim	20 859	11 281	4 200	5 377	2 804	2 573
2016 2º Trim	22 717	11 716	4 812	6 189	3 194	2 995
2016 3º Trim	23 007	12 156	4 793	6 057	3 481	2 576
2016 4º Trim	24 354	12 476	5 267	6 610	3 809	2 801
2017 1º Trim	26 558	14 305	5 246	7 007	4 051	2 956
2017 2º Trim	26 331	13 598	5 807	6 925	3 912	3 013
2017 3º Trim	26 753	13 068	6 257	7 429	4 153	3 276
2017 4º Trim	26 453	12 453	6 459	7 541	4 267	3 274
2018 1º Trim	27 787	13 872	6 203	7 712	4 562	3 150
2018 2º Trim	27 734	13 148	6 515	8 071	4 754	3 317
2018 3º Trim	27 445	12 694	6 870	7 882	4 697	3 185
2018 4º Trim	27 131	12 413	6 916	7 802	4 647	3 155
2019 1º Trim	28 624	13 651	6 805	8 168	4 820	3 348
2019 2º Trim	28 665	13 011	7 398	8 256	4 833	3 423
2019 3º Trim	27 821	12 798	7 102	7 920	4 691	3 229
2019 4º Trim	26 521	11 903	6 857	7 762	4 621	3 141
2020 1º Trim	27 992	13 148	6 522	8 323	4 762	3 561
2020 2º Trim	32 539	13 228	5 642	13 668	5 673	7 995
2020 3º Trim	33 746	14 598	6 273	12 876	5 870	7 006
2020 4º Trim	32 540	14 412	6 865	11 264	5 739	5 525
2021 1º Trim	33 655	15 257	7 091	11 308	5 919	5 389
2021 2º Trim	32 601	14 832	7 644	10 126	5 505	4 621
2021 3º Trim	30 743	13 453	7 771	9 519	5 145	4 374
2021 4º Trim	28 344	12 011	7 369	8 964	4 789	4 175
2022 1º Trim	26 812	11 949	6 509	8 354	4 594	3 760

Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)						
Período	Taxa de desocupação	Taxa de subocupação	Taxa combinada de desocupação ou subocupação por insuficiência de horas trabalhadas	Taxa combinada de desocupação ou força de trabalho potencial	Taxa total de subutilização da força de trabalho	Percentual de pessoas desalentadas em relação a PFT ou desalentada
2012 1º Trim	8,0	8,0	15,3	14,0	20,9	2,0
2012 2º Trim	7,6	7,1	14,1	12,7	18,9	1,9
2012 3º Trim	7,1	6,0	12,7	11,8	17,0	1,9
2012 4º Trim	6,9	5,8	12,3	11,5	16,7	1,9
2013 1º Trim	8,1	5,9	13,5	12,8	17,9	2,0
2013 2º Trim	7,5	5,7	12,8	11,9	16,8	1,8
2013 3º Trim	7,0	5,3	12,0	11,3	16,0	1,8
2013 4º Trim	6,3	5,2	11,1	10,3	14,9	1,6
2014 1º Trim	7,2	5,0	11,8	11,2	15,6	1,5
2014 2º Trim	6,9	4,8	11,4	10,6	14,9	1,4
2014 3º Trim	6,9	4,8	11,3	10,5	14,8	1,4
2014 4º Trim	6,6	5,1	11,3	10,4	14,9	1,5
2015 1º Trim	8,0	5,2	12,8	12,0	16,6	1,6
2015 2º Trim	8,4	5,7	13,6	12,3	17,3	1,6
2015 3º Trim	9,0	6,0	14,5	12,9	18,1	1,8
2015 4º Trim	9,1	4,4	13,1	13,6	17,4	2,5
2016 1º Trim	11,1	4,6	15,2	15,5	19,4	2,7
2016 2º Trim	11,4	5,3	16,1	16,5	20,9	3,0
2016 3º Trim	11,9	5,3	16,6	16,9	21,3	3,3
2016 4º Trim	12,2	5,8	17,3	17,5	22,3	3,6
2017 1º Trim	13,9	5,9	19,0	19,3	24,1	3,8
2017 2º Trim	13,1	6,4	18,7	18,5	23,8	3,6
2017 3º Trim	12,5	6,9	18,5	18,3	23,9	3,8
2017 4º Trim	11,9	7,0	18,1	17,8	23,6	3,9
2018 1º Trim	13,2	6,8	19,2	19,2	24,7	4,2
2018 2º Trim	12,6	7,1	18,8	18,8	24,6	4,3
2018 3º Trim	12,0	7,4	18,5	18,1	24,2	4,3
2018 4º Trim	11,7	7,4	18,2	17,8	23,9	4,2
2019 1º Trim	12,8	7,3	19,2	19,1	25,0	4,3
2019 2º Trim	12,1	7,9	19,0	18,4	24,8	4,3
2019 3º Trim	11,9	7,5	18,5	17,9	24,1	4,2
2019 4º Trim	11,1	7,2	17,5	17,1	23,0	4,1
2020 1º Trim	12,4	7,0	18,5	18,7	24,4	4,3
2020 2º Trim	13,6	6,7	19,4	24,2	29,3	5,5
2020 3º Trim	14,9	7,5	21,3	24,8	30,4	5,6
2020 4º Trim	14,2	7,9	20,9	22,7	28,8	5,3
2021 1º Trim	14,9	8,1	21,8	23,4	29,6	5,5
2021 2º Trim	14,2	8,6	21,6	21,8	28,5	5,0
2021 3º Trim	12,6	8,4	19,9	19,8	26,5	4,6
2021 4º Trim	11,1	7,7	18,0	18,0	24,3	4,3
2022 1º Trim	11,1	6,8	17,2	17,6	23,2	4,1

Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)											
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total		Desocupadas		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas		Força de trabalho potencial				
							Total		Desalentados		Não de
	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2022	1º Trimestre de 2021
Brasil	33 655	26 812	15 257	11 949	7 091	6 509	11 308	8 354	5 919	4 594	5 389
Norte	3 241	2 542	1 236	1 021	663	591	1 342	931	805	485	537
Rondônia	207	140	96	62	38	30	74	49	32	22	42
Acre	176	134	66	56	24	21	86	57	54	37	32
Amazonas	776	553	329	256	158	112	288	185	165	103	123
Roraima	96	54	36	22	21	9	39	23	20	13	19
Pará	1 588	1 363	523	497	335	365	730	501	464	238	266
Amapá	139	101	56	55	24	9	58	36	32	24	26
Tocantins	260	197	130	71	63	45	67	80	38	46	29
Nordeste	12 432	10 364	4 530	3 737	2 796	2 566	5 105	4 061	3 266	2 758	1 839
Maranhão	1 662	1 236	448	345	318	230	897	661	686	502	211
Piauí	885	789	212	178	277	262	396	349	233	241	163
Ceará	1 757	1 348	557	419	385	351	815	578	457	385	358
Rio Grande do Norte	721	589	235	222	188	150	297	217	191	143	106
Paraíba	772	637	260	240	191	154	321	243	209	176	112
Pernambuco	1 729	1 563	888	724	301	343	539	496	320	318	219
Alagoas	792	639	261	189	140	130	391	320	282	242	109
Sergipe	545	507	226	169	156	155	163	183	100	103	63
Bahia	3 568	3 056	1 442	1 250	839	791	1 286	1 015	789	648	497
Sudeste	13 187	10 173	7 030	5 376	2 571	2 400	3 586	2 397	1 386	987	2 200
Minas Gerais	3 282	2 566	1 523	1 062	773	695	986	808	490	384	496
Espírito Santo	564	409	278	195	126	92	159	122	58	46	101
Rio de Janeiro	2 587	2 053	1 650	1 323	406	369	532	361	219	174	313
São Paulo	6 753	5 147	3 579	2 795	1 265	1 245	1 909	1 107	618	383	1 291
Sul	2 836	2 277	1 378	1 068	693	621	766	587	262	220	504
Paraná	1 183	903	571	424	305	233	307	247	107	95	200
Santa Catarina	468	338	241	181	99	80	128	76	39	24	89
Rio Grande do Sul	1 185	1 036	566	463	288	309	331	264	115	102	216
Centro-Oeste	1 960	1 455	1 083	748	369	330	508	378	201	144	307
Mato Grosso do Sul	330	209	146	91	75	54	109	64	45	25	64
Mato Grosso	311	211	184	96	56	50	71	65	31	22	40
Goiás	860	631	505	343	149	130	206	158	92	72	114
Distrito Federal	458	404	248	217	89	96	122	91	33	25	89



Obrigado!

Tel. + 55 21 **2142 0882**
comunica@ibge.gov.br

Medidas de Subutilização Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

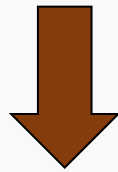
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



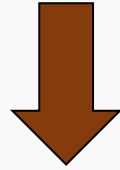
São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



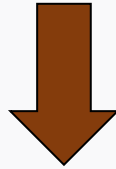
São as pessoas que, na semana de referência:



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

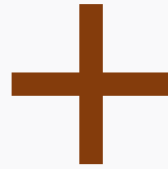
Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ☐ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ☐ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência

Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência